

RAPHAEL ALMEIDA SILVA SOARES
CARLOS ALBERTO FIGUEIREDO DA SILVA
Organizadores

ANAIS DA II JORNADA DE CIÊNCIAS DA ATIVIDADE FÍSICA
&
XI SEMINÁRIO DE PESQUISA PPGCAF

UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA



ISBN: 978-65-983382-3-7

DOI: 10.51995/2675-8245.v5i1e10025

URL DO DOI: <https://app.periodikos.com.br/journal/hsdr/article/66e1c55da95395420774fef3>

Niterói, 2024

**ANAIS DA II JORNADA INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DA ATIVIDADE FÍSICA E XI SEMINÁRIO DE PESQUISA
PPGCAF**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Jornada Internacional de Ciências da Atividade Física

(2. : 28-29 maio 2024 : Niterói, RJ)

Anais da II Jornada Internacional de Ciências da Atividade Física & XI Seminário de Pesquisa PPGCAF [livro eletrônico] / organizadores Raphael Almeida Silva Soares, Carlos Alberto Figueiredo da Silva. -- Niterói, RJ: Editora Equalitas, 2024.

PDF

Vários autores. Bibliografia.

ISBN 978-65-983382-3-7

1. Atividade física 2. Educação física - Congressos 3. Esportes I. Soares, Raphael Almeida Silva. II. Silva,

24-230098

CDD-613.706

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação física : Congressos : Promoção da saúde 613.706
Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Organizadores

Raphael Almeida Silva Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5818-3004>

Carlos Alberto Figueiredo Da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7429-932X>

FICHA TÉCNICA

Data: 28 e 29 de maio de 2024

Local: Universidade Salgado de Oliveira – Rua Marechal Deodoro 217, Bloco A, 2º andar, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil - CEP: 24030-060.

E-mail: pgcaf@nt.universo.edu.br

Comissão Organizadora Geral

Geanny Zanirate Flor

Kauane Lopes Silva

Marília Salete Tavares

José Vanderlin Nascimento Miranda

Analice Antunes da Fonseca

Roberta Balzana da Silva

Desireé Mahet Oliveira

Comissão científica

Leonardo José Mataruna dos Santos (Canadian University of Dubai – UAE)

Carla Rocha Araújo (Universidade Federal do Pará – Brasil)

Grit Kirstin Koeltsh (Universidad Nacional de Jujuy – Argentina)

Adriana Martins Correia (Universidade Federal Fluminense – Brasil)

Programação

Dia 28 de maio de 2024

10:00 - 10:30

- Registro e café da manhã de boas-vindas

10:30 - 11:30

- Sessão de Abertura: Palestra com Dr. **Shahrouz Ghayebzadeh**, doutor pela Escola de Ciências do Esporte da Universidade Razi, Kermanshah, Irã. Shahrouz Ghayebzadeh ocupa agora um cargo de pós-doutorado no Departamento de Gestão do Esporte, Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade de Mohaghegh Ardabili, Ardabil, Irã.



Palestra: **“TWELVE STRATEGIES TO MAINTAIN EFFECTIVE CLASSROOM MANAGEMENT IN ELEMENTARY PHYSICAL EDUCATION”**

- *Opening Session: Keynote Lecture with Dr. Shahrouz Ghayebzadeh received his PhD from the School of Sports Science, Razi University, Kermanshah, Iran. Shahrouz Ghayebzadeh now holds a postdoctoral position at the Department of Sports Management, Faculty of Education and Psychology from Mohaghegh Ardabili University, Ardabil, Iran.*

12:00 - 13:00

- Intervalo para o almoço (*Lunch break*)

13:30 - 13:50



- Palavra da Reitora: **Jaína dos Santos Mello Ferreira**

13:50 - 14:30



Palestra: **“COMO CONSTRUIR CIDADES INTELIGENTES (SMART CITIES) SEM PENSARMOS EM ÁREAS PARA ATIVIDADE FÍSICA E LAZER?”**

- *Palestra da Profª Drª Carla Rocha Araújo, doutora pela Universidade do Porto e professora da Universidade Federal do Pará.*

Disponível no link:

<https://www.youtube.com/watch?v=NAJ2C2Yw7J8>

14:30 - 18:00

Mesa-redonda (*Panel discussion*): Projetos de Pesquisa (*Research Projects*) (Sala-Room PPGCAF): (Dr. Roberto Ferreira dos Santos e Drª Renata Osborne). Organizador de apoio: Yan Inácio da Silva

- 14:30-14:50: LUIZ CLAUDIO DO NASCIMENTO (Profa. Renata) – *Perspectivas docentes sobre a Educação Física em tempos de Base Nacional Comum Curricular*
- 15:00-15:20: ANDRÉ FONTES GUIMARÃES (Prof. Roberto) – *Profissionais do e-Sports na adolescência – Relações entre a vida profissional, escolar e seus desdobramentos*
- 15:30-15:50: KEILLA MARA SOARES TAVARES (Prof. Roberto) – *Bullying e suas repercussões nas aulas de educação física: papel do professor*
- 16:00-16:20: DANIELLA DE CARVALHO COSTA MARTELOTE (Prof. Roberto Santos) - *O ensino do xadrez na escola: intencionalidades pedagógicas do docente nas aulas de educação física*

Mesa redonda (*Panel discussion*): Projetos de Pesquisa (Sala-Room LESCAF): (Dr. Thiago Guimarães; Dr. Roberto Poton e Dr. Silvio Marques Neto). Organizador de apoio: José Vanderlin Nascimento Miranda

- 14:30-14:50: **GLORIA LONTRA BAPTISTA** (Prof. Carlos) - *O uso de metodologias ativas nas aulas de educação física em turmas de aceleração*
- 15:00-15:20: **FRANCISCO LIMA D'URSO** (Prof. Thiago) - *Sinais e Sintomas de Síndrome do Overtraining em militares*
- 15:30-15:50: **EDUARDO CESAR RODRIGUES PEREIRA** (Prof. Thiago) - *Associação entre Síndrome de Burnout, Nível de Condicionamento Físico e Perfil de Consumo de Álcool e Cafeína de militares em diferentes funções*
- 16:00-16:20: **MATHEUS CALDAS GOMES** (Prof. Thiago) - *Síndrome de Overtraining em Atletas de Diferentes Modalidades*

Dia 29 de maio de 2024

11:00 - 12:00

- Sessão de Abertura: Palestra com Dr. **Shahrouz Ghayebzadeh**, doutor pela Escola de Ciências do Esporte da Universidade Razi, Kermanshah, Irã. Shahrouz Ghayebzadeh ocupa agora um cargo de pós-doutorado no Departamento de Gestão do Esporte, Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade de Mohaghegh Ardabili, Ardabil, Irã.



Palestra: **“THE RELATIONSHIP BETWEEN SPORTS TEACHER – COACH ROLE CONFLICT AND SELF-EFFICACY WITH THE MEDIATING ROLE OF SPORTS GOAL ORIENTATION”**

- *Opening Session: Keynote Lecture with Dr. Shahrouz Ghayebzadeh received his PhD from the School of Sports Science, Razi University, Kermanshah, Iran. Shahrouz Ghayebzadeh now holds a postdoctoral position at the Department of Sports Management, Faculty of Education and Psychology from Mohaghegh Ardabili University, Ardabil, Iran.*

12:30 - 13:30

- Intervalo para o almoço (*Lunch break*)

14:00 - 18:00

Mesa redonda (*Panel discussion*): Projetos de Pesquisa (Sala-Room PPGCAF): (Dr. Wallace Monteiro; Dr^a Sara Menezes; Dr^a Adalgiza Moreno). Organizadores de apoio: André Luiz Gomes dos Santos; Kauane Lopes Silva; Daniel Joppert; Marília Salete Tavares.

- 14:00-14:20: LUIZ PAULO PIMENTA RAMBAL (Prof. Claudio) - *A relação entre o uso dos lifting straps e a ativação muscular periférica*
- 15:00-15:20: FERNANDA DE MORAES BRUM (Profa. Adalgiza) - *Correlação da adesão da atividade física com a qualidade de vida e a composição corporal em indivíduos no pós-operatório tardio de cirurgia bariátrica: identificação de fatores limitantes*
- 15:30-15:50: ERICK SANTANA DE SOUZA (Prof. Aldair) - *A relação entre o apoio social de amigos e familiares e o nível de atividade física de trabalhadores, a autoeficácia e barreiras percebidas à atividade física*
- 16:00-16:20: PATRICK BITTENCOURT DE MACEDO (Prof. Wallace) - *Resposta cardiometabólica e de prazer em sessões de circuito high-intensity interval training, conduzidas com diferentes ritmos de execução nos exercícios*

Mesa redonda (*Panel discussion*): Projetos de Pesquisa (Sala-Room LESCAF): (Dr. José Eduardo Lattari e Dr^a Martha Copolillo). Organizadores de apoio: Analice Antunes da Fonseca; Roberta Balzana da Silva; Desireé Mahet Oliveira; Geanny Zanirate Flor).

- 14:00-14:20: CARLOS FELIPE CUNHA PAULA (Profa. Martha) - *Universidades Federais e Educação Infantil: uma atualização de currículo*
- 14:30-14:50: KAROLLIN KAROLINE DIAS SILVA (Profa. Martha) - *Práticas das Aulas de Educação Física no contexto escolar e seus impactos nos processos de Inclusão Social: Diálogo entre uma Pedagoga e um Professor de Educação Física.*

- 15:00-15:20: **GABRIEL FERREIRA DA SILVA CARVALHO** (Profa.) - *Corporeidades em contexto de violência armada: olhares que recortam as infâncias em escolas públicas de favelas de São Gonçalo*
- 15:30-15:50: **IGOR MATTOS RANGEL** (Prof. Bruno) - *Efeitos do treinamento aeróbio em ciclo ergômetro sobre respostas afetivas em indivíduos treinados*
- 16:00-16:20: **RAMDEL CALDAS FERREIRA DA SILVA** (Prof. Lattari) - *Perfil de carga externa de jogo no futebol feminino profissional no Brasil, por posição*
- 16:30-16:50: **DANIEL JOPERT** (Profs Sara e Adalgiza) - *Análise do consumo de oxigênio em repouso e durante atividade física em cardiopatas com insuficiência cardíaca*



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
AGRADECIMENTOS	14
CONFERÊNCIAS	
TWELVE STRATEGIES TO MAINTAIN EFFECTIVE CLASSROOM MANAGEMENT IN ELEMENTARY PHYSICAL EDUCATION <i>Shahrouz Ghayebzadeh</i>	16
THE RELATIONSHIP BETWEEN SPORTS TEACHER – COACH ROLE CONFLICT AND SELF- EFFICACY WITH THE MEDIATING ROLE OF SPORTS GOAL ORIENTATION <i>Shahrouz Ghayebzadeh</i>	30
COMO CONSTRUIR CIDADES INTELIGENTES (SMART CITIES) SEM PENSARMOS EM ÁREAS PARA ATIVIDADE FÍSICA <i>Carla Rocha Araújo</i>	52
RESUMOS	
UNIVERSIDADES FEDERAIS E EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ATUALIZAÇÃO DE CURRÍCULO <i>Carlos Felipe Cunha Paula; Martha Lenora Queiroz Copolillo</i>	53
CORPOREIDADES EM CONTEXTO DE VIOLÊNCIA ARMADA: OLHARES QUE RECORTAM AS INFÂNCIAS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE FAVELAS DE SÃO GONÇALO <i>Gabriel Ferreira Da Silva Carvalho; Martha Lenora Queiroz Copolillo</i>	54
PRÁTICAS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO ESCOLAR E SEUS IMPACTOS NOS PROCESSOS DE INCLUSÃO SOCIAL: DIÁLOGO ENTRE UMA PEDAGOGA E UM PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA <i>Karollin Karoline Dias Silva; Martha Lenora Queiroz Copolillo</i>	56
ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME DE BURNOUT, NÍVEL DE CONDICIONAMENTO FÍSICO E	57

PERFIL DE CONSUMO DE ÁLCOOL E CAFEÍNA DE MILITARES EM DIFERENTES FUNÇÕES <i>Eduardo Cesar Rodrigues Pereira Thiago Teixeira Guimarães Thiago Teixeira Guimarães</i>	
SINAIS E SINTOMAS DE SÍNDROME DO OVERTRAINING EM MILITARES <i>Francisco Lima D'urso; Thiago Teixeira Guimarães</i>	58
O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM TURMAS DE ACELERAÇÃO <i>Glória Lonta Baptista; Carlos Alberto Figueiredo da Silva</i>	59
SÍNDROME DE OVERTRAINING EM ATLETAS DE DIFERENTES MODALIDADES <i>Matheus Caldas Gomes; Thiago Teixeira Guimarães</i>	62
ANÁLISE DO CONSUMO DE OXIGÊNIO EM REPOUSO E DURANTE ATIVIDADE FÍSICA EM CARDIOPATAS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA <i>Daniel Jopper; Sara Menezes; Adalgiza Mafra Moreno</i>	63
CORRELAÇÃO DA ADESÃO DA ATIVIDADE FÍSICA COM A QUALIDADE DE VIDA E A COMPOSIÇÃO CORPORAL EM INDIVÍDUOS NO PÓS-OPERATÓRIO TARDIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA: IDENTIFICAÇÃO DE FATORES LIMITANTES <i>Fernanda De Moraes Brum; Adalgiza Moreno</i>	64
RESPOSTA CARDIOMETABÓLICA E DE PRAZER EM SESSÕES DE CIRCUITO HIGH-INTENSITY INTERVAL TRAINING, CONDUZIDAS COM DIFERENTES RITMOS DE EXECUÇÃO NOS EXERCÍCIOS.... <i>Patrick Bittencourt de Macedo; Wallace David Monteiro</i>	65
A RELAÇÃO ENTRE O APOIO SOCIAL DE AMIGOS E FAMILIARES E O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE TRABALHADORES, A AUTOEFICÁCIA E BARREIRAS PERCEBIDAS À ATIVIDADE FÍSICA <i>Erick Santana De Souza; Aldair José de Oliveira</i>	67
EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA SOBRE O DESEMPENHO DE FORÇA, CONTROLE INIBITÓRIO E PERCEPÇÃO DE ESFORÇO EM INDIVÍDUOS TREINADOS EM FORÇA <i>Desirée Mahet Oliveira; José Eduardo Lattari Rayol Pratti</i>	68

EFEITOS DO TREINAMENTO AERÓBIO EM CICLO ERGÔMETRO SOBRE RESPOSTAS AFETIVAS EM INDIVÍDUOS TREINADOS <i>Igor Mattos Rangel; BrunoRibeiro Ramalho de Oliveira</i>	70
PROFISSIONAIS DE E-SPORTS NA ADOLESCÊNCIA – RELAÇÕES ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, ESCOLAR E SEUS DESDOBRAMENTOS <i>André Fontes Guimarães; Roberto Ferreira dos Santos</i>	72
BULLYING E SUAS REPERCUSSÕES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E O PAPEL DO PROFESSOR <i>Keilla Mara Soares Tavares; Roberto Ferreira dos Santos</i>	73
PERSPECTIVAS DOCENTES SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA EM TEMPOS DE BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR <i>Luiz Claudio do Nascimento; Renata Osborne</i>	75
O ENSINO DO XADREZ NA ESCOLA: INTENCIONALIDADES PEDAGÓGICAS DO DOCENTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA <i>Daniella de Carvalho Costa Martelote; Roberto Ferreira dos Santos</i>	76
A RELAÇÃO ENTRE O USO DOS LIFTING STRAPS E A ATIVAÇÃO MUSCULAR PERIFÉRICA..... <i>Luiz Paulo Pimenta Rambal; Cláudio Melibeu Bentes</i>	79

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências da Atividade Física da Universidade Salgado de Oliveira, Compus Niterói organizou a II Jornada Internacional de Ciências da Atividade Física & Seminário de Pesquisa PPGCAF, nos dias 28 e 29 de maio de 2024. Os eventos contaram com a participação de docentes e discentes da Universo dos cursos de Graduação em Educação Física, Especialização em Psicomotricidade e Educação Escolar e Mestrado em Ciências da Atividade Física. Além disso, professores renomados em suas áreas de atuação foram convidados para compor o painel de conferências internacionais. Com isso, manteve-se a tradição de abrangência nacional e internacional, contribuindo para as discussões e produção científica nas áreas: educação, educação física, gestão do esporte, sociologia, antropologia, medicina esportiva, psicologia, história, psicomotricidade, saúde pública, saúde coletiva e demais áreas que estão relacionadas de forma direta ou indireta com as Ciências da Atividade Física.

A justificativa para realização de um evento com tamanha magnitude está sustentada pela literatura atual que trata de temas emergentes e de alta relevância que estão contemplados nos resumos, assim como no painel de conferências internacionais. As áreas temáticas desenvolvidas em comum acordo com os temas atuais identificadas no presente evento foram: atividade física e controle da saúde; esporte, meio ambiente e sustentabilidade; exercício físico e tratamento de doenças crônicas; a relação entre nível habitual de atividade física e efeito protetivo contra doenças de diferentes ordens; aspectos metodológicos para prescrição do exercício; fisiopatologia e exercício físico; atividade física e envelhecimento saudável; cultura, lazer e políticas públicas; educação física, psicomotricidade e desenvolvimento humano; práticas esportivas e desenvolvimento humano; relações étnico-raciais e educação física; atividade física, inclusão e exclusão social; cultura corporal de movimento e direito à educação; e interseccionalidade, política e educação física.

O objetivo do Seminário e Jornada Internacional, aqui descritos, está alinhado e congruente com os princípios que regem as instituições de ensino superior, dentre as quais a Universo possui tradição de excelência no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, que aqui foram vivenciadas por meio do intercâmbio e do espaço comum e seguro para troca de experiências entre estudantes, professores e pesquisadores nacionais e internacionais. Desta forma, assegurando e fortalecendo o movimento de professores e pesquisadores que atuam nas ciências da atividade física e movimento humano em escala intercontinental.

Esperamos que o conjunto de pesquisas dispostas nos Anais deste evento possam somar forças para o movimento de valorização da ciência, impactando assim de forma positiva não somente a comunidade científica, tão pouco que as discussões beneficiem apenas os cidadãos brasileiros, mas que assim como o nome do evento, que as temáticas relacionadas à atividade física possam alcançar uma repercussão internacional. Trazendo a luz e contribuindo para resolução de inúmeras mazelas sociais.

Raphael Almeida Silva Soares
Carlos Alberto Figueiredo da Silva
(Organizadores)

AGRADECIMENTOS

Deixamos aqui registrado o nosso mais sincero agradecimento a todos aqueles que de forma direta e indireta contribuíram para a realização da Jornada Internacional de Ciências da Atividade Física & Seminário de Pesquisa PPGCAF. Agradecemos também à editora Equalitas e o Intercontinental Journal on Physical Education (IJPE) por apoiar todo o processo literário e de publicação dos Anais. A comissão organizadora, aos pesquisadores e professores convidados, aos da casa, estudantes e funcionários, recebam o nosso agradecimento especial e carreguem a certeza de vossa contribuição para a ciência. Contribuição esta que se encontra aqui materializada em forma de livro.

Muito Obrigado!

CONFERÊNCIAS

TWELVE STRATEGIES TO MAINTAIN EFFECTIVE CLASSROOM MANAGEMENT

IN ELEMENTARY PHYSICAL EDUCATION

&

**THE RELATIONSHIP BETWEEN SPORTS TEACHER – COACH ROLE CONFLICT AND SELF-EFFICACY WITH THE MEDIATING
ROLE OF SPORTS GOAL ORIENTATION**

Shahrouz Ghayebzadeh

Doutor pela Escola de Ciências do Esporte da Universidade Razi, Kermanshah, Irã. Shahrouz Ghayebzadeh ocupa agora um cargo de pós-doutorado no Departamento de Gestão do Esporte, Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade de Mohaghegh Ardabili, Ardabil, Irã.

Twelve Strategies to Maintain Effective Classroom Management in Elementary Physical Education



Shahrouz Ghayebzadeh & Carlos Alberto Figueiredo da Silva



UNIVERSO
UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA

Contents

Introduction

Overall Objectives

Challenges in Physical Education Strategies for

Effective Management Conclusion

References



Introduction

Definition of Classroom management

Classroom management involves organizing students, space, time, and materials in order to create an optimal learning environment



Physical education class management, especially in elementary school, has always been one of the main concerns of physical education teachers. Because in this period, the personality and behavior of the students have not yet formed well.

Overall Objectives

The goal is to create a positive classroom environment and achieve objectives of the teaching and learning process in schools.

This is partly due to the need for sports facilities and sports spaces in the school



Challenges in Physical Education

Managing a Dynamic Environment

Dealing with students moving in large spaces and using various objects.

Diverse Educational Needs

Adjusting to different teaching sites, acoustics issues, and diverse student populations.

Safety Concerns

Ensuring safety with large class sizes and continuous movement in class.

Behavior Management

Managing behavior in an active and often unpredictable environment.



Strategies for Effective Management Part 1: Establishing the Framework.

Set Clear Expectations

Define clear rules for safety, sportsmanship, and participation

Provide Clear Instructions

Offer concise instructions and demonstration of activities.

Use Positive Reinforcement

Recognize and praise students for following rules and improvements



Strategies for Effective Management Part 2: Enhancing Engagement

Manage Student Behavior

Use a mix of positive reinforcement and consequences for rule breaking.

Incorporate Cooperative Activities Promote teamwork and reduce competition through cooperation.

Provide Individualized Instruction Adapt activities to suit different student abilities and needs.



Strategies for Effective Management Part 3: Optimizing Tools and Methods

Use Appropriate Equipment

Ensure proper maintenance and suitability of equipment to avoid injuries.

Keep Students Engaged

Use engaging activities and games to maintain interest and involvement.

Use a Variety of Teaching Styles

Employ different teaching methods to accommodate various learning styles.





Strategies for Effective Management

Part 4: Technology and Leadership in Physical Education

Incorporate Technology

Utilize technology to enhance interactivity and track progress.

Student Leadership Opportunities

Empower students by assigning leadership roles like leading warm-ups or demonstrations.

Effective Closures

Effective closures at the end of teaching sessions not only review lesson objectives but also provide opportunities for cool down and stretching, reinforcing the day's learning and promoting a calm transition.



Conclusion

Employing these management strategies can significantly improve the environment and effectiveness of physical education classes for elementary students, fostering a culture of physical activity and teamwork that supports students overall health and development



References

1. Cothran, D., & Kulinna, P. (2014). Classroom management in physical education. In *Handbook of classroom management* (pp. 249-270): Routledge.
2. Ghayebzadeh, S., Konukman, F., Vodičar, J., Rezazadeh, H., Eslami, S., Da Silva, C. A. F., & Mataruna-Dos-Santos, L. (2023). The relationship between sports teacher–coach role conflict and self-efficacy with the mediating role of sports goal orientation. *Sport and Tourism Central European Journal*, 6(1), 49-65.
3. Grube, D., Ryan, S., Lowell, S., & Stringer, A. (2018). Effective classroom management in physical education: Strategies for beginning teachers. *Journal of Physical Education, Recreation & Dance*, 89(8), 47-52.
4. Isuku, E. (2018). Classroom Management and Problems Associated with it. In. O. Kolawole & B. Lawal (Eds.), *A handbook of teaching practice*. Faculty of Education, University of Ibadan.
5. Wong, H., & Wong, R. (2009). How to become an effective teacher: The first days of school. Mountain View, CA: Harry K. In: Wong Publications.



Thanks For Your Attention



The relationship between sport teacher-coach role conflict and self-efficacy with the mediating role of sports goal orientation

By:

Shahrouz Ghayebzadeh, Ferman Konukman, Janez Vodičar, Hojjat Rezazadeh, Saeed Eslami, Carlos Alberto Figueiredo da Silva, Leonardo Mataruna-Dos-Santos



Contents

Introduction

Importance and Necessity of the Research

Problem Statement Purpose Literature

review Research Methodology Results

Discussion Conclusion

Introduction

- Teaching and coaching are distinct job roles with different duties and responsibilities.
- Physical education teachers organize sports classes, activities, and extracurricular missions daily.
- Coaching sports in schools is a common extracurricular commitment for PE teachers.
- The role of sports teacher-coach may lead to tension and inefficiency in teaching.



[Pexels](#)

Teaching and Coaching Responsibilities of PE teachers

- Physical education teachers have multifaceted responsibilities
- Physical education teachers organize sports classes, perform various activities, and attend meetings.
- They often conduct extracurricular missions, such as coaching sports in schools.



Role Conflicts

- Role conflicts between teacher and coach can create tension and inefficient teaching in sport class.
- Mismanagement of resources can occur due to role conflicts.
- Role conflicts can hinder effective coaching and teaching.
- Accordingly, Examining teacher-coach roles can help improve teaching and coaching efficiency.



Self-Efficacy

- Self-efficacy is one of the factors led to the role conflicts of sports teacher-coach.
- Self-efficacy is an important factor for successful performance. It refers to an individual's assessment of their ability to achieve a certain goal through their actions.
- Accordingly, our definition of self-efficacy of physical education teachers refers to their capabilities or abilities to achieve the desired results of student interaction and learning.

Sports Goal Orientation

- Sports goal orientation is also one of the most important factors causing role conflict in physical education teachers.
- Refers to how individuals evaluate success.
- Task orientation focuses on learning a skill, while ego orientation refers to comparing abilities with others, That here is the issue of competition.



Importance and Necessity of the Research

- The research is crucial for understanding the relationship between the roles of physical education teachers and trainers, self-efficacy, and sports goal orientation
- It provides valuable insights for improving the quality of teaching and learning experiences for both teachers and students in the context of physical education



Problem Statement

- The study sought to address the potential challenges and tensions that arise from balancing the responsibilities of teaching and coaching in the context of physical education, highlighting the importance of understanding how these role conflicts impact teachers' ability to effectively fulfill their duties.





The main purpose of this study was to investigate the relationship between the role of teacher-coach in sports and self-efficacy with the mediating role of sports goal orientation.

Literature review

Table 1. Investigate of research studies in this field

Study	Participation	measuring instrument	Main results
Assar, A. (2021)	418 male and female student-athletes.	Self-Compassion Scale (Athlete-Version) Task and Ego Orientation in Sport Questionnaire Trait-Sport Confidence Inventory	The athletes with a high task-orientation are generally more self-efficacious than those with a high ego-orientation.
Goostree, R. M. (2021)	126 teachers from middle and high schools in a middle Tennessee school district	teacher self-efficacy scale	This study suggests that the role of a teacher-coach does not significantly differ in terms of self-efficacy compared to their counterparts, indicating that the additional responsibilities of coaching do not necessarily impact their belief in their teaching abilities
Kenioua, M. (2017)	61 male amateur football players	General Self-Efficacy Scale-Schwarzer (GSES).	Football players exhibited high levels of self-efficacy. No significant differences in self-efficacy were found based on playing positions.



RESEARCH METHODOLOGY



Table 2. Research methodology

Purpose & Method	This research is considered as a descriptive-correlational research in terms of applied purpose and method.
Participants	60 male physical education teachers from Karaj city, specializing in various sports (Mean age: 35.84 years).
Procedure	Based on the results of the teacher-coach role conflict questionnaire, 36 participants were selected and divided into three groups: teacher-centered, coach-centered, and intermediate.
Sampling	targeted sampling
Instruments	3 questionnaires: Task and ego orientation, teacher self-efficacy, teacher-coach role conflict.
Validation & Reliability	Validation: Confirmed by 11 sports management professors Reliability: Cronbach's alpha coefficients of 0.78, 0.81, and 0.84.
Statistical Methods	Correlation test and hierarchical regression analysis performed using SPSS-22 and AMOS software.

Results

Table 3. Socio-demographic data of the sample.

		N	%
Gender	Male	36	100
Age	From 22 to 30 years	8	22.22
	From 31 to 39 years	14	38.89
	From 40 to 48 years	10	27.78
	From 49 to 57 years	4	11.11
Educational stage	Primary school	16	44.44
	Middle school	9	25
	High school	11	30.56
Type of school	Public	22	61.11
	Private	14	38.89
Teaching experience	Below 5 years	8	22.22
	6 to 10 years	11	30.56
	11 to 15 years	7	19.44
	16 to 20 years	6	16.67
	Over 21 years	4	11.11

Table 4. Hierarchical regression analysis results

Model		B	Std. Error	Beta	t	Sig	Model Statistics
1	Constant	1.772	0.394		4.500	0.000	$R^2 = 0.651$; Ad. $R^2 = 0.650$; $p = 0.000$
	Tcrc (a)	0.839	0.032	0.807	26.272	0.000	
2	Constant	1.257	0.312		4.025	0.000	$R^2 = 0.684$; Ad. $R^2 = 0.683$; $p = 0.000$
	Tcrc (a)	0.379	0.040	0.365	9.586	0.000	
	Sgo (b)	0.759	0.050	0.573	14.053	0.000	
3	Constant	2.282	0.624		3.658	0.000	$R^2 = 0.730$; Ad. $R^2 = 0.729$; $p = 0.000$
	Tcrc (a)	0.282	0.065	0.271	4.356	0.000	
	Sgo (b)	0.570	0.112	0.430	5.088	0.000	
	Interaction	0.017	0.009	0.228	1.895	0.000	

(a) Teacher-coach role conflict

(b) Sports goal orientation

Table 5. Results obtained from the output of Amos software

DF	P	Chi-square	AGFI	RMSEA	IFI	NFI	TLI	CMIN/DF
17	0.000	101.788	0.904	0.078	0.915	0.906	0.911	4.123

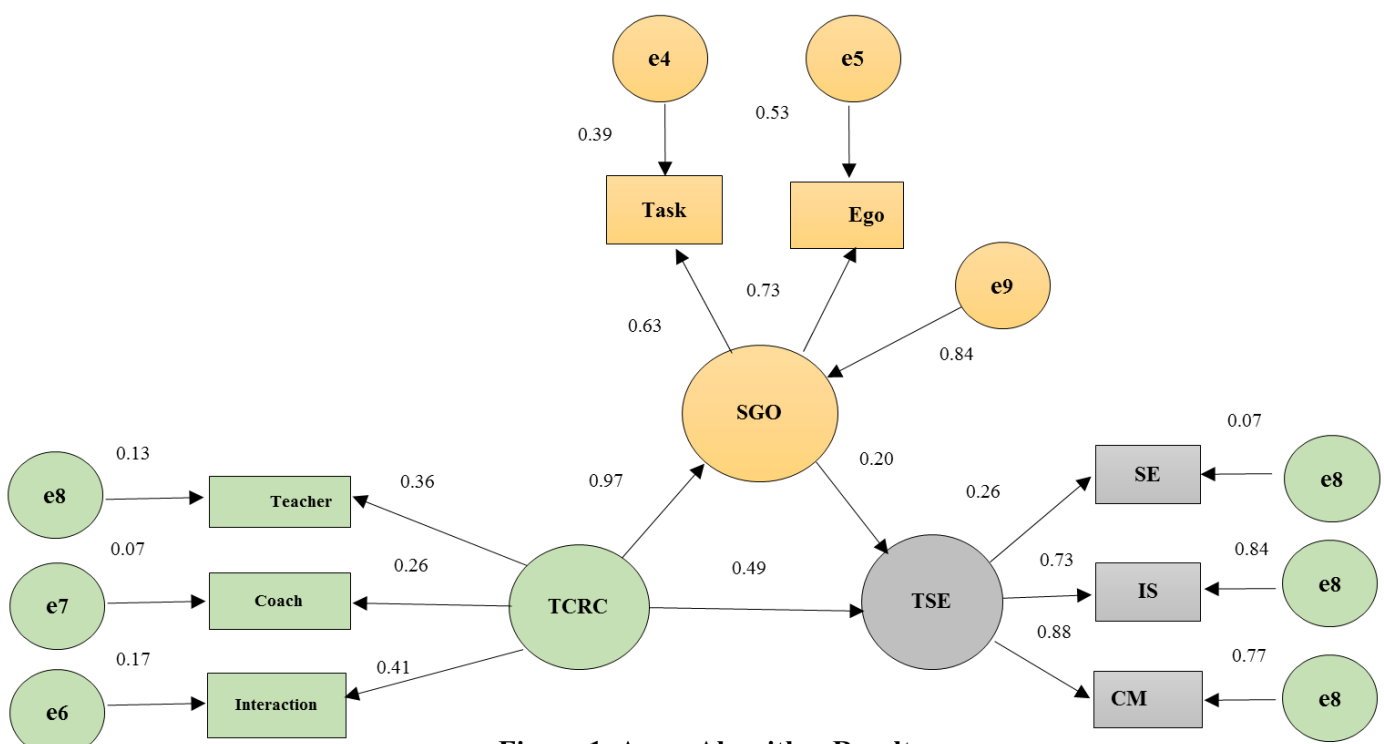


Figure 1. Amos Algorithm Results

SGO: Sports goal orientation, TCRC: Teacher-coach role conflict, TSE: Teachers' self-efficacy, SE: Student Engagement, IS: Instructional Strategies, CM: Classroom Management

Discussion

- Findings showed that there is a positive and significant relationship between the components of conflict between sports teacher-coach role conflict and self-efficacy with the mediating role of sports goal orientation.
- Self-efficacy is crucial for organizing cognitive, social, emotional, and behavioral skills to achieve goals.
- Teachers should select teaching methods and techniques based on environmental conditions and educational levels to maximize student impact.



- Incorporating knowledge from sports psychology, physiology, biomechanics, motor development, motor learning, and sociology enhances teaching and coaching effectiveness.
- This summary emphasizes the importance of a multifaceted approach to physical education, where teachers balance their roles and integrate diverse knowledge to enrich student learning experiences



- On the other hands, The study indicates that sports orientation goals are significantly shaped by the teacher's role.
- • An intermediate teaching style is most effective in aligning with students' sports orientation goals.



Conclusion

- Teachers who adopted the intermediate role showed a high level of self-efficacy and sports goal orientation, indicating its effectiveness in promoting positive outcomes in both teaching and coaching domains.
- Teaching methods should be tailored to the educational context and student needs.
- Influencing factors such as: age, experience level, learning stage, content, objectives, and resources all impact the effectiveness of teaching motor and sports skills.
- In essence, the research suggests that the flexibility in teaching styles can lead to more tailored and effective outcomes in students' sports education.

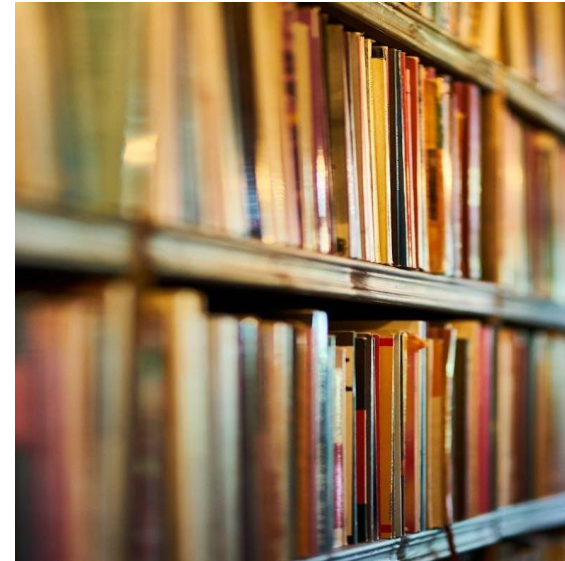


References

Assar, A. (2021). The Mediating Role of Self-Compassion in the Relationship Between Goal Oriented and Self-Efficacy. [Master's thesis, Miami University]. Ohio LINK Electronic Theses and Dissertations Center.

Kenioua, M. (2017). Self-efficacy among Football Players between 16 -19 Years. *International journal of Science Culture and Sport*, 5, 87-94. doi:10.14486/IntJSCS654

Goostree, R. M. (2021). *A Comparative Analysis of Self-Efficacy among Varying Groups of Coaching Experience of Teachers in Northern Middle Tennessee*. (Doctor of Philosophy in Education (PhD)), Liberty University, Retrieved from <https://digitalcommons.liberty.edu/doctoral/3070>



COMO CONSTRUIR CIDADES INTELIGENTES (SMART CITIES) SEM PENSARMOS EM ÁREAS PARA ATIVIDADE FÍSICA?

Carla Rocha Araújo

Professora na Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Pará (FEF-UFPA), Pós Doutorada do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGCEE-UERJ), coordenando a pesquisa PERCEPÇÃO DE LEGADOS RIO 2016 PELA POPULAÇÃO CARIOCA. Doutora em Ciências do Desporto com DISTINÇÃO pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, diploma devidamente validado pela Universidade de São Paulo (USP). Especialização em Gestão Desportiva pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Licenciatura e Bacharel em Desporto e Educação Física pela Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade do Porto, diploma devidamente validado pela Universidade de São Paulo (USP). Pesquisadora Científica na área da Gestão e Inovação Esportiva em parceria com equipes nacionais e Internacionais. Editora de Livros e Journals Académicos na área do esporte, olimpismo, sustentabilidade, educação, megaeventos. Professora de Educação Física desde 1992. Treinadora e Coordenadora de Voleibol em vários escalões no Sporting Clube de Espinho (SCE).

Disponível no link:

<https://www.youtube.com/watch?v=NAJ2C2Yw7J8>

RESUMOS

UNIVERSIDADES FEDERAIS E EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ATUALIZAÇÃO DE CURRÍCULO

Carlos Felipe Cunha Paula ¹
Martha Copolillo ²

¹*Discente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

²*Docente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

Resumo: O graduado em Licenciatura em Educação Física possui habilidades para lecionar em toda a Educação Básica, desde os anos iniciais, como nas creches, até o ensino médio. No entanto, observa-se uma maior atuação deste profissional nos anos do Ensino Fundamental e Médio, com pouca participação na primeira etapa da Educação Básica. É de extrema importância que o professor de Educação Física atue em todos os segmentos, especialmente na Educação Infantil, onde as crianças têm uma necessidade experimentar diferentes movimentos e expressividades corporais. Vivenciar essa ampla movimentação proporciona as crianças um conhecimento do próprio corpo. Uma educação ampliada passa pelo estímulo ao movimento, permitindo que as crianças cresçam ativas e criativas, proporcionando uma melhoria da qualidade de vida. Para que o professor de Educação Física possa trabalhar de forma mais eficaz com a Educação Infantil, é necessário, uma formação universitária de qualidade, que não veja a infância como uma idade limitada, mas sim como um processo rico em diversas possibilidades expressivas, imersas nos diferentes contextos socioculturais, amparadas por concepções que circulem por uma perspectiva da educação física multicultural. Essa abordagem desafia e busca quebrar o paradigma de que as crianças são folhas em branco, prontas para serem preenchidas pelos professores. Ao contrário, é importante respeitar a origem de cada criança. Portanto, as universidades têm a responsabilidade de formar futuros professores que respeitem e trabalhem com as singularidades e diferenças de cada criança, estimulando a potência criativa do movimento. É necessário que os professores tenham no seu processo de formação inicial conteúdos e problematizações sobre as diferentes infâncias. Assim sendo, a proposta desse estudo é analisar como essa formação está em foco, examinando nos currículos de três Universidades Federais do Rio de Janeiro, quais são as disciplinas que, em suas ementas, contemplem esses conhecimentos, bem como refletir acerca dessa formação em relação ao trabalho corporal com as infâncias.

Palavras-chave: Infâncias. Currículos. Licenciaturas em Educação Física.

Referências

MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio; TRINDADE, Luísa Helmer; MELLO, André da Silva. Diálogos entre as produções acadêmico-científicas da Educação Física e os documentos orientadores da Educação Infantil. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 35, n. 1, p. 67-79, 2021.

MELLO, André da Silva et al. Por uma perspectiva pedagógica para a educação física com a educação infantil. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 10, p. 326-342, 2020.

NEIRA, Marcos Garcia. A abordagem das diferenças no currículo cultural da Educação Física. **Revista Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 10, p. 39-56, 2020.

NUNES, Karen Vieira de Ornel; POULSEN, Fernanda Feijó; DUEK, Viviane Preichard. Aspectos curriculares da formação em Educação Física para a docência na Educação Infantil. **Zero-a-seis**, v. 22, n. 41, p. 107-124, 2020.

CORPOREIDADES INFANTIS E VIOLÊNCIA: DIALOGANDO COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA PERIFÉRICA EM SÃO GONÇALO

Gabriel Ferreira¹
Martha Copolillo²

¹*Discente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

²*Docente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

Resumo: A violência, enquanto fenômeno complexo e multifacetado, impacta as sociedades contemporâneas de diversas formas, deixando marcas profundas na vida de milhões de pessoas. No contexto das favelas do estado do Rio de Janeiro, esse fenômeno adquire nuances particulares, influenciando significativamente as infâncias e corporeidades ali constituídas. Ela pode ser visível nas ações diretas de agressão física, mas também se insinua de modo sutil. A violência em comunidades periféricas é frequentemente noticiada nas mídias sociais e não se limita aos confrontos armados ou às situações de conflito explícito; ela permeia o cotidiano, invadindo espaços como as escolas situadas nessas regiões. Estas instituições não estão alheias a dinâmica social que envolve seu contexto, refletindo e sendo afetadas pelas questões sociais e culturais que as cercam. Para entender a profundidade desse problema, é necessário considerar não apenas os eventos violentos em si, ou as produções científicas que se debruçam sobre ele, mas também as narrativas das crianças que vivem nessas áreas. As crianças, muitas vezes subestimadas em sua capacidade de interpretar e compreender o mundo ao seu redor, são os sujeitos que protagonizam nossa investigação. Enxergamos as crianças através das lentes das concepções de corporeidades e infâncias, o que nos permite estabelecer a ideia de corporeidades infantis. Isso implica compreender a criança em toda a sua singularidade. A corporeidade infantil refere-se à maneira como as crianças exploram e descobrem a si mesmas, o outro e o mundo ao seu redor e sobretudo, como tudo isso se inscrevem nos seus corpos. Essa abordagem valoriza a infância para além de um período cronológico marcado por fases maturacionais, reconhecendo que as crianças são agentes ativos na construção de conhecimentos. As percepções das crianças sobre a violência são moldadas por suas experiências diretas e indiretas, resultando em uma compreensão única e complexa do fenômeno. Investigá-las é crucial para entender o impacto da violência sobre as corporeidades infantis revelando perspectivas que podem apresentar as singularidades o contexto pesquisado e coloca-las em diálogo com a literatura acadêmica. A pesquisa será conduzida em uma escola pública periférica em São Gonçalo, RJ, com alunos do ensino fundamental. Os dados serão coletados por meio de entrevistas semiestruturadas individuais e em grupos focais bem como, por registros de um caderno de campo participante no cotidiano. Essa investigação é de cunho qualitativo, com uma revisão narrativa de literatura. Este estudo se propõe a explorar e compreender como alunos e alunas de uma escola pública periférica de São Gonçalo percebem a violência em seu cotidiano e a vivenciam em suas corporeidades infantis, contribuindo para uma compreensão mais holística do fenômeno. Intencionamos ouvir às crianças que vivem em contextos marginalizados, tecendo uma rede de conhecimentos que amplie a compreensão das dinâmicas sociais presentes no cotidiano escolar das favelas e reconhecendo-as como sujeitos capazes de construir conhecimentos e refletir sobre suas próprias experiências. Ao explorar as percepções das crianças e contextualizar suas experiências dentro do ambiente escolar e comunitário, será desenvolvido um documentário como um produto cultural que se desdobrará da pesquisa realizada. Este documentário não apenas registrará as narrativas das crianças, mas tem como proposta problematizar as questões acerca da violência junto à comunidade escolar, permitindo que se compreenda as dinâmicas da violência a partir de uma perspectiva mergulhada no fenômeno.

Palavras-chave: Corporeidades. Infâncias. Educação Física Escolar.

Referências

CHAUÍ, M. D. S. **Convite a Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000. p. 429–435

CHAUÍ, M. D. S.; ITOKAZU, E. M.; CHAUÍ-BERLINCK, L. **Sobre a violência**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 2011. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>

SANTOS, B. DE S. **Um Discurso Sobre as Ciências**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO ESCOLAR E SEUS IMPACTOS NOS PROCESSOS DE INCLUSÃO SOCIAL: DIÁLOGOS ENTRE UMA PEDAGOGA E UM PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Karollin Karoline Dias Silva ¹
Martha Copolillo ²

¹*Discente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

²*Docente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

Resumo: O graduado em Licenciatura em Educação Física possui habilidades para lecionar em toda a Educação Básica, desde os anos iniciais, como nas creches, até o ensino médio. No entanto, observa-se uma maior atuação deste profissional nos anos do Ensino Fundamental e Médio, com pouca participação na primeira etapa da Educação Básica. É de extrema importância que o professor de Educação Física atue em todos os segmentos, especialmente na Educação Infantil, onde as crianças têm uma necessidade experimentar diferentes movimentos e expressividades corporais. Vivenciar essa ampla movimentação proporciona as crianças um conhecimento do próprio corpo. Uma educação ampliada passa pelo estímulo ao movimento, permitindo que as crianças cresçam ativas e criativas, proporcionando uma melhoria da qualidade de vida. Para que o professor de Educação Física possa trabalhar de forma mais eficaz com a Educação Infantil, é necessário, uma formação universitária de qualidade, que não veja a infância como uma idade limitada, mas sim como um processo rico em diversas possibilidades expressivas, imersas nos diferentes contextos socioculturais, amparadas por concepções que circulam por uma perspectiva da educação física multicultural. Essa abordagem desafia e busca quebrar o paradigma de que as crianças são folhas em branco, prontas para serem preenchidas pelos professores. Ao contrário, é importante respeitar a origem de cada criança. Portanto, as universidades têm a responsabilidade de formar futuros professores que respeitem e trabalhem com as singularidades e diferenças de cada criança, estimulando a potência criativa do movimento. É necessário que os professores tenham no seu processo de formação inicial conteúdos e problematizações sobre as diferentes infâncias. Assim sendo, a proposta desse estudo é analisar como essa formação está em foco, examinando nos currículos de três Universidades Federais do Rio de Janeiro, quais são as disciplinas que, em suas ementas, contemplem esses conhecimentos, bem como refletir acerca dessa formação em relação ao trabalho corporal com as infâncias.

Palavras-chave: Infâncias. Currículos. Licenciaturas em Educação Física.

Referências

MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio; TRINDADE, Luísa Helmer; MELLO, André da Silva. Diálogos entre as produções acadêmico-científicas da Educação Física e os documentos orientadores da Educação Infantil. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 35, n. 1, p. 67-79, 2021.

MELLO, André da Silva et al. Por uma perspectiva pedagógica para a educação física com a educação infantil. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 10, p. 326-342, 2020.

NEIRA, Marcos Garcia. A abordagem das diferenças no currículo cultural da Educação Física. **Revista Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 10, p. 39-56, 2020.

NUNES, Karen Vieira de Ornel; POULSEN, Fernanda Feijó; DUEK, Viviane Preichard. Aspectos curriculares da formação em Educação Física para a docência na Educação Infantil. **Zero-a-seis**, v. 22, n. 41, p. 107-124, 2020.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE CONDICIONAMENTO FÍSICO, CONSUMO DE ÁLCOOL, CAFEÍNA E SINTOMAS DA SÍNDROME DE BURNOUT EM MILITARES

Eduardo Cesar Rodrigues Pereira ¹
Thiago Teixeira Guimarães ²

¹*Discente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

²*Docente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

Resumo: A síndrome de burnout é uma condição de saúde resultante do estresse crônico de trabalho que, muitas das vezes, não foi bem gerenciado com sucesso. Algumas características dessa síndrome são a fadiga emocional, fadiga física crônica ou persistente, a despersonalização e a baixa percepção de realização profissional. Devido a síndrome ser associada a multifatores e a imprecisão de diagnósticos, os dados epidemiológicos atuais são imprecisos e se relacionam apenas a alguns grupos como estudantes e profissionais da saúde. O público militar, exposto a alguns dos fatores estressores, como esgotamento físico e relacionamentos emocionais e interpessoais, que podem ser associados à síndrome de burnout, possuem raros relatos na literatura. Durante a apresentação realizada na “II Jornada Internacional de Ciências da Atividade Física & XI Seminário de Pesquisa PPGCAF”, da Universidade Salgado de Oliveira, a palestra “Associação entre o nível de condicionamento físico, consumo de álcool, cafeína e sintomas da síndrome de Burnout em militares” abordou possíveis associações entre o condicionamento físico e o consumo de substâncias que podem influenciar de forma direta os sintomas da referida síndrome. O intuito foi de atentar os participantes à lacuna presente na literatura e trazer à tona o tema que se apresenta de forma bastante atual. Num segundo momento, foram apresentados dados epidemiológicos sobre a síndrome, informações referentes ao impacto do álcool, da cafeína e da atividade física em alguns sintomas relacionados à síndrome de burnout. Por fim, foram descritos os protocolos de coletas de dados a serem disponibilizados aos selecionados na pesquisa para avaliação das possíveis associações, bem como as ferramentas para análise de dados. A maior prevalência mundial de ansiedade, a quinta maior prevalência mundial de depressão, e oitava posição no ranking mundial de suicídio, além dos raros relatos na literatura sobre os sintomas da síndrome de burnout em militares das forças armadas, mostra a importância da investigação para possíveis abordagens em saúde mental.

Palavras-chave: Fadiga Crônica. Aptidão Física. Estresse. Cafeína. Álcool.

Referências

MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio; TRINDADE, Luísa Helmer; MELLO, André da Silva. Diálogos entre as produções acadêmico-científicas da Educação Física e os documentos orientadores da Educação Infantil. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 35, n. 1, p. 67-79, 2021.

MELLO, André da Silva et al. Por uma perspectiva pedagógica para a educação física com a educação infantil. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 10, p. 326-342, 2020.

NEIRA, Marcos Garcia. A abordagem das diferenças no currículo cultural da Educação Física. **Revista Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 10, p. 39-56, 2020.

NUNES, Karen Vieira de Ornel; POULSEN, Fernanda Feijó; DUEK, Viviane Preichard. Aspectos curriculares da formação em Educação Física para a docência na Educação Infantil. **Zero-a-seis**, v. 22, n. 41, p. 107-124, 2020.

SINAIS E SINTOMAS DE SÍNDROME DO OVERTRAINING EM MILITARES

Francisco Lima D’Urso ¹
Thiago Teixeira Guimarães ²

¹*Discente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

²*Docente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

Resumo: A síndrome de *overtraining* (SOT), caracterizada pela perda de desempenho físico em atletas, tem como principal sintoma a fadiga crônica, um sinal de sobrecarga física e emocional. As causas podem ser multifatoriais, com sintomas comuns como problemas de sono, perda de apetite, transtornos de humor, alteração da frequência cardíaca basal e da variabilidade da frequência cardíaca (VFC), dores musculares e outros. Embora o termo *overtraining* seja muito associado e estudado no esporte, a SOT não se restringe aos atletas. Praticantes de atividade física, com diferentes níveis de condicionamento, podem desenvolver complicações extremas advindas do exercício físico excessivo. Nesse contexto, a carreira militar apresenta diversos condicionantes que, vistos de forma global, podem levar estes militares a apresentarem sinais e sintomas típicos da SOT. Na apresentação realizada na “II Jornada Internacional de Ciências da Atividade Física & XI Seminário de Pesquisa PPGCAF”, da Universidade Salgado de Oliveira, a palestra “Sinais e Sintomas de Síndrome do Overtraining em Militares” abordou toda contextualização teórica sobre o tema, mostrando o estudo de revisão que está sendo desenvolvido, como parte do projeto de dissertação, onde têm-se buscado encontrar as principais ferramentas utilizadas para verificação dos sinais de SOT no público-alvo. Além disso, foram destacados dois estudos, que também estão sendo desenvolvidos para o mesmo projeto, em militares da Força Aérea Brasileira em que foram verificados a relação entre o comportamento destes militares e aspectos fisiológicos como humor, percepção de bem-estar, qualidade do sono e estado de felicidade; o estabelecimento e o desenvolvimento do estresse crônico; e possíveis correlações entre sinais e sintomas de SOT com o desempenho físico e acadêmico destes grupos. Estes estudos podem colaborar para que sejam repensados os impactos do regime de trabalho a que os militares são submetidos, a fim de que sejam minimizados os riscos e consequências do estabelecimento da SOT, além de contribuir para melhora da qualidade de trabalho do grupo em pauta, ajudar a traçar estratégias de prevenção da SOT em militares e reduzir custos de saúde e absenteísmo.

Palavras-chave: Sobretreinamento. Estresse crônico. Fadiga. Sobrecarga. Soldados.

Referências

MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio; TRINDADE, Luísa Helmer; MELLO, André da Silva. Diálogos entre as produções acadêmico-científicas da Educação Física e os documentos orientadores da Educação Infantil. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 35, n. 1, p. 67-79, 2021.

MELLO, André da Silva et al. Por uma perspectiva pedagógica para a educação física com a educação infantil. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 10, p. 326-342, 2020.

NEIRA, Marcos Garcia. A abordagem das diferenças no currículo cultural da Educação Física. **Revista Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 10, p. 39-56, 2020.

NUNES, Karen Vieira de Ornel; POULSEN, Fernanda Feijó; DUEK, Viviane Preichard. Aspectos curriculares da formação em Educação Física para a docência na Educação Infantil. **Zero-a-seis**, v. 22, n. 41, p. 107-124, 2020.

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM TURMAS DE ACELERAÇÃO

Glória Lontra Baptista ¹
Carlos Alberto Figueiredo da Silva ²

¹*Discente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

²*Docente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

Resumo: A Educação Física na educação básica visa promover a formação integral dos indivíduos por meio da cultura corporal de movimento, fomentando valores democráticos e de cidadania. O planejamento participativo, alinhado com tais valores, é essencial para uma educação de qualidade. As classes de aceleração representam um desafio no contexto escolar, exigindo novas estratégias para garantir um ensino eficaz. Este estudo, realizado por meio de um estudo de caso, analisa a metodologia empregada nas aulas de Educação Física dessas classes desde. O objetivo deste trabalho é investigar como o planejamento participativo pode beneficiar professores de educação física aumentando o envolvimento e participação ativa dos alunos dessas classes nas aulas.

Palavras-chave: Planejamento participativo. Metodologias ativas. Educação Física. Fracasso escolar. Classes de aceleração.

Introdução

O combate ao fracasso escolar é uma urgência na educação contemporânea para promover justiça social e reduzir desigualdades (Neira, Nunes, 2022). A reprovação e evasão escolar são desafios históricos no sistema educacional brasileiro, impactando a exclusão de crianças de classes sociais vulneráveis (Glória, 2002). Com a inclusão da garantia do direito à educação pela Constituição Federal de 1988, surgiram medidas para acelerar os estudos de alunos com atraso escolar, como as classes de aceleração (Bastos, 2013). Estas turmas são compostas por alunos com distorção idade-ano escolar em 2 anos ou mais e apresentam baixa autoestima e sentimentos de incompetência acadêmica devido seus consecutivos insucessos escolares (Raimundo, Votre, 2010). A Educação Física como disciplina obrigatória em toda educação básica, tem o papel de desenvolver a autoestima dos alunos, promover motivação, resolver conflitos e fortalecer o ambiente escolar (Baio, 2023). As práticas pedagógicas atuais da Educação Física estão ancoradas em três propostas basicamente entre ensino tradicional de esportes, aulas livres sem contexto pedagógico e abordagens participativas e democráticas (Furtado, Borges, 2023).

Este estudo propõe uma reflexão sobre o contexto das aulas de Educação Física com turmas de aceleração embasada numa revisão narrativa da bibliografia. A escolha dessa problemática se faz por compreender que o trabalho com esse público é um desafio, e que o fracasso escolar é um problema sistêmico e urgente, devendo todas as áreas da educação se envolverem para combater essa problemática. Em função disto, o objetivo geral deste trabalho é apresentar um estudo de caso, onde a professora-pesquisadora utilizou de metodologias ativas para o planejamento das aulas de educação física com turmas de aceleração de terceiro ciclo do ensino fundamental em uma escola da rede pública municipal de Niterói. Este estudo tem como importância colaborar com o aprimoramento do trabalho docente de professores de educação física que já atuam na educação básica, servindo como sugestão de práticas de ensino a serem consideradas.

Métodos

O presente estudo qualitativo (Yin, 2016), que adotou uma abordagem de revisão narrativa para analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas em aulas de Educação Física escolar com 3 turmas de aceleração do terceiro ciclo de escola da rede pública de ensino de Niterói. A pesquisa para a revisão foi conduzida utilizando o Google Acadêmico devido sua abrangência nas bases de dados nacionais. Foram revisados estudos que buscavam identificar a evolução da educação pública no Brasil (Glória, 2002; Bastos, 2013), como foi o caminho para a educação física se consolidar como disciplina obrigatória em toda educação

básica (Raimundo, Votre, 2012; Nunes, et al., 2017; Mommad, 2020), além de trabalho que apresentassem pareceres positivos sobre o planejamento participativo aplicados em aulas de educação física (Hildebrandt, Laging, 1986; Gandin, 2013; Collier, 2014).

Conclusão

Diante do exposto, a importância de refletir sobre as práticas pedagógicas da Educação Física em turmas de aceleração se torna necessário. A Educação Física não apenas desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da autoestima, motivação e resolução de conflitos dos alunos, mas também pode ser uma ferramenta essencial para auxiliar no combater ao fracasso escolar e promover a inclusão e equidade na educação. A utilização de metodologias ativas nas aulas de Educação Física com essas turmas, apresentou-se de forma eficaz mostrando uma melhora significativa no desempenho acadêmico e o bem-estar dos estudantes, contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e estimulante. Portanto, é fundamental que os professores de Educação Física e demais profissionais da educação se envolvam nesse desafio, buscando estratégias inovadoras e inclusivas para atender às necessidades específicas desses alunos e promover uma educação de qualidade para todos.

Referências

BAIO, C. G. de C. **Estratégias Participativas Construídas entre estudantes e professora nas aulas de Educação Física**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física). Universidade Federal de São Carlos. Faculdade do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. São Carlos – SP, 2023.

BASTOS, S. R. T. **Do fracasso escolar à distorção idade-série: caminhos percorridos pelas classes de aceleração do Projeto "Acelerar para Vencer"**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Educação da Baixada Fluminense. Duque de Caxias – RJ, 2013.

COLLIER, L. S. Planejamento Participativo Em Educação Física Escolar E A Construção De Um Currículo Multicultural. **e-Curriculum**, São Paulo, v. 12, n. 03 p. 2158 - 2175 out./dez. 2014.

FURTADO, R. S., BORGES, C. N. F. Educação Física Escolar, Legitimidade e Escolarização. **Humanidades e Inovação**, v.7, n.10, 2020. P. 24-38.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo**. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

HILDEBRANDT, R; LAGING, R. **Concepções Abertas no Ensino da Educação Física**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Ao Livro Técnico, 1986.

MOMMAD, M. L. A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO BRASIL: LEIS E DECRETOS NORTEADORES. **Horizontes**, Dourados, MS, v. 9, n. 14, 2020.

NEIRA, M G; NUNES, M L F. **Epistemologia e didática do currículo cultural da Educação Física**. FEUSP. São Paulo, 2022.

NUNES, L. de O.; FONSECA, D. G. da; BOSSLE, C. B.; BOSSLE, F. Planejamento de Ensino e Educação Física: uma revisão de literatura em periódicos nacionais. **Motrivivência**, Florianópolis/SC, v. 29, n. 52, p. 280-294, set. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2017v29n52p280>. Acesso em 10 abr 2024.

RAIMUNDO, A. C.; VOTRE, S. J. Planejamento curricular da Educação Física escolar no projeto de aceleração da aprendizagem. **III Congresso Sudeste de Ciências do Esporte**. Niterói, RJ, 2010.

RAIMUNDO, A. C.; VOTRE, S. J.; TERRA, D. V. Planejamento curricular da educação física no projeto de correção do fluxo escolar. **Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, SC, v. 34, n. 4, p. 845-858, out./dez. 2012.

SILVA, P. A. da. **Planejamento Participativo nas aulas de Educação Física Escolar: significados existentes nesta proposta**. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2020.

SILVA, C. A. F.; VOTRE, S. J. **Etnometodologias**. Rio de Janeiro: HP Comunicação, 2012.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

SÍNDROME DO OVERTRAINING EM ATLETAS DE DIFERENTES MODALIDADES

Matheus Caldas Gomes ¹
Thiago Teixeira Guimarães ²

¹*Discente de Iniciação Científica do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

²*Docente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

Resumo: A síndrome do overtraining é um diagnóstico clínico que depende de uma série de requisitos para ser categorizado. Dentre eles, o de maior valor é o tempo ao que o indivíduo vem apresentando queda no desempenho. Muitas hipóteses fisiopatológicas são propostas para a síndrome do overtraining e todas elas afetam negativamente o eixo neuro-hormonal provocando efeitos difusos com características que podem modular desde o sistema imunológico até o humor. Na apresentação realizada na “II Jornada Internacional de Ciências da Atividade Física & XI Seminário de Pesquisa PPGCAF”, da Universidade Salgado de Oliveira, a palestra “Síndrome do Overtraining em Atletas de Diferentes Modalidades” abordou temas como a etiologia da síndrome, promovendo uma base histórica do termo. Além de esclarecer aspectos terminológicos que trazem uma “situação problema” para a literatura. Em seguida, foi mostrado o atual cenário epidemiológico, enfatizando a incidência e prevalência deste evento nas modalidades desportivas. Por fim, foram destacadas suas principais manifestações clínicas na forma de sinais e sintomas, e possíveis formas de diagnóstico. A fadiga residual acumulada por longos períodos acompanha decréscimo de performance, desequilíbrio das funções fisiológicas e/ou mentais podendo resultar em lesões e até em abandono da prática esportiva. Estar atento aos sinais e sintomas da síndrome do overtraining faz-se necessário para manter o bem-estar dos atletas e praticantes de atividades físicas, evitando assim prejuízos físicos e até financeiros para equipes esportivas.

Palavras-chave: Estresse crônico. Fadiga acumulada. Overreaching.

Referências

MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio; TRINDADE, Luísa Helmer; MELLO, André da Silva. Diálogos entre as produções acadêmico-científicas da Educação Física e os documentos orientadores da Educação Infantil. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 35, n. 1, p. 67-79, 2021.

MELLO, André da Silva et al. Por uma perspectiva pedagógica para a educação física com a educação infantil. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 10, p. 326-342, 2020.

NEIRA, Marcos Garcia. A abordagem das diferenças no currículo cultural da Educação Física. **Revista Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 10, p. 39-56, 2020.

NUNES, Karen Vieira de Ornel; POULSEN, Fernanda Feijó; DUEK, Viviane Preichard. Aspectos curriculares da formação em Educação Física para a docência na Educação Infantil. **Zero-a-seis**, v. 22, n. 41, p. 107-124, 2020.

ANÁLISE DO CONSUMO DE OXIGÊNIO EM REPOUSO E DURANTE ATIVIDADE FÍSICA EM CARDIOPATAS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Daniel Joppert ¹
Adalgiza Mafra Moreno ²
Sara Menezes ²

¹*Discente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

²*Docente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

Resumo: Introdução: A insuficiência cardíaca é uma doença grave, incapacitante, que compromete significativamente a capacidade do coração em fornecer oxigênio aos tecidos, limitando assim a capacidade funcional dos pacientes. Programas de reabilitação cardíaca, especialmente aqueles baseados em exercícios progressivos, têm demonstrado melhorar não apenas a capacidade funcional, mas também a qualidade de vida desses pacientes. Este estudo propõe-se a investigar como o consumo de oxigênio se comporta em diferentes condições de repouso e exercício, utilizando um protocolo adaptado de reabilitação cardíaca. **Objetivo:** Avaliar o consumo de oxigênio de cardiopatas com insuficiência cardíaca em repouso e durante atividade física fundamentada no programa de exercícios progressivos de reabilitação cardíaca. **Método:** Os participantes selecionados no Ambulatório de Insuficiência Cardíaca do Hospital Universitário Antônio Pedro terão seu consumo de oxigênio mensurado por meio do analisador de gases VO2000® no Laboratório de Ciências de Atividade Física da Universidade Salgado de Oliveira. Inicialmente será mensurado a taxa metabólica de repouso seguido da aferição do consumo de oxigênio durante a realização de um protocolo adaptado com base no sétimo estágio de progressão de exercícios intra-hospitalar para cardiopatas em recuperação funcional. **Resultados Esperados:** Ao comparar os valores mensurados do consumo de oxigênio em repouso com os estimados pela literatura, e, ao confrontar, por meio da mensuração do consumo de oxigênio durante atividade, a classificação da intensidade atribuída ao exercício protocolar com a intensidade relativa aferida, espera-se que este estudo forneça informações relevantes para o tratamento físico de pacientes com insuficiência cardíaca. **Considerações finais:** Este estudo contribuirá na compreensão do consumo de oxigênio em cardiopatas com insuficiência cardíaca e assim auxiliar no desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais seguras e eficazes, personalizando abordagens de tratamento na busca pela melhoria da capacidade funcional e qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Reabilitação cardíaca. Capacidade funcional. Doença cardíaca.

Referências

LEAL MARTÍN, Javier; *et al.* Resting Oxygen Uptake Value of 1 Metabolic Equivalent of Task in Older Adults: A Systematic Review and Descriptive Analysis. **Sports Medicine**, 2022;52(2):331–348.

SHEPHARD, Roy J. Limits to the measurement of habitual physical activity by questionnaires. **Br. J. Sports Med.**, 2003;37:197–206.

WINKELMANN, Eliane Roseli; *et al.* Analysis of steps adapted protocol in cardiac rehabilitation in the hospital phase. **Rev. Bras. Cir. Cardiovasc.**, 2015;30(1):40-48.

WOOLF-MAY, Kate; MEADOWS, Steve. Appropriateness of the metabolic equivalent (MET) as an estimate of exercise intensity for post-myocardial infarction patients. **BMJ Open Sport Exerc. Med.**, 2016;2(1):1-8.

CORRELAÇÃO DA ADESÃO DA ATIVIDADE FÍSICA COM A QUALIDADE DE VIDA E A COMPOSIÇÃO CORPORAL EM INDIVÍDUOS NO PÓS-OPERATÓRIO TARDIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA: IDENTIFICAÇÃO DE FATORES LIMITANTES

Fernanda de Moraes Brum ¹
Adalgiza Mafra Moreno ²

¹*Discente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

²*Docente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

Resumo: Obesidade doença crônica de origem complexa e multifatorial, é um desafio global para a saúde pública, por estar associada as principais doenças crônicas não transmissíveis. O Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional 2022 mostra que 66% da população brasileira encontra-se na classificação de sobrepeso e obesidade. A cirurgia bariátrica método eficaz para perda de peso, quando comparados a métodos não invasivos e com resultados mais duradouros, tornou-se uma prática. A rotina de atividade física contribui para manutenção da perda de peso, da saúde cardiovascular e à promoção da qualidade de vida. A compreensão dos determinantes que influenciam à adesão à atividade física neste grupo de pacientes é um elemento crucial para o resultado a longo prazo, apresentando desfechos positivos. Objetivos: Analisar a correlação a adesão à atividade física, composição corporal e qualidade de vida no pós-operatório da cirurgia bariátrica tardia e descrever os limitantes da aderência a atividade física no pós-operatório da cirurgia bariátrica tardia. Metodologia: Estudo transversal, CAAE-13926719500008044, voluntários em pós operatório de 12 a 48 meses, instrumento de coleta questionário de barreiras adesão à atividade física, Short Form (SF-36), qualidade do sono de Pittsburgh, bioimpedância para avaliação da composição corporal. Resultados Preliminares: A média de idade dos participantes foi de 41anos, mulheres (83%) homens(17%), de cor branca (69%), casadas ou união estável(59%), carga horária de trabalho semanal 40h (4%), não realizava exercício antes da cirurgia (71%), relatam falta de tempo para não realizar exercício (76%) . Os dados antropométricos mostraram em média peso 74 kg, estatura 168 cm e IMC 29 kg/cm². Considerações finais: Os voluntários avaliados apresentam predominância na interrupção da atividade física, investigar os fatores que limitam à adesão terá potencial para impactar positivamente na promoção da saúde, na abordagem terapêutica, no cuidado clínico e na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Obesidade, cirurgia bariátrica, atividade física, qualidade de vida

Referências

BRASIL. Portaria nº 424, de 19 de março de 2013. Redefine as diretrizes para a organização da prevenção e do tratamento do sobrepeso e da obesidade como linha de cuidado prioritária da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. 2013.

Centers for disease control and prevention. Adult overweight and obesity [internet]. Division of nutrition, physical activity, and obesity, national center for chronic disease prevention and health promotion.2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. Departamento de Atenção Básica. 2022.

Wolfe, Bruce M., Elizaveta Kvach, and Robert H. Eckel. "Treatment of obesity: weight loss and bariatric surgery." **Circulation research** 118.11 (2016): 1844-1855.

Boscatto, Elaine Caroline, et al. "Aspectos físicos, psicossociais e comportamentais de obesos mórbidos submetidos à cirurgia bariátrica." **J Health Sci Inst** 28.2 (2010): 195-8.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIATRICA E METABÓLICA (Tavares, Telma Braga, Simone Machado Nunes, and Mariana de Oliveira Santos. "Obesidade e qualidade de vida: revisão da literatura." *Rev Med Minas Gerais* 20.3 (2010): 359-66.

RESPOSTAS CARDIOMETABÓLICAS E DE PRAZER EM SESSÕES DE CIRCUITOS HIIRT COM DIFERENTES VELOCIDADES DE EXECUÇÃO NOS EXERCÍCIOS

Patrick Bittencourt Macedo¹
André Gomes dos Santos¹
Rui Pilon Batista de Jesus²
Wallace David Monteiro³

¹Discente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)

²Pós-doutorando do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)

³Docente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)

Resumo: Uma tendência atual de aplicação do treinamento intervalado consiste na utilização dos circuitos envolvendo exercícios contrarresistência, também denominados como *high-intensity interval resistance training* (HIIRT). Esta forma de treinamento geralmente utiliza máquinas, pesos livres e peso corporal para aplicação de sobrecarga (Machado et al., 2018; Nuñez et al., 2020; Fidalgo et al. 2022). Uma vantagem desses tipos de circuitos recai no fato dos mesmos serem muito efetivos para o aprimoramento conjunto da aptidão cardiorrespiratória e da força muscular em suas diferentes manifestações (Bucley et al., 2015). Apesar de alguns estudos terem investigado os efeitos da aplicação de protocolos HIIRT, poucos se preocuparam em isolar as variáveis de prescrição do exercício para investigar os efeitos de suas manipulações nas respostas fisiológicas ao esforço. Desta forma, este projeto tem como objetivo avaliar as respostas cardiometabólicas e de prazer decorrentes de circuitos executados com exercícios contra resistência, aplicados com diferentes velocidades de execução dos exercícios em homens treinados. A amostra será composta por 30 indivíduos, com idades entre 20 e 30 anos. Os dados serão coletados em cinco visitas ao laboratório, com intervalo de 48 a 72 horas entre as mesmas. No primeiro dia, os sujeitos realizarão exame clínico, anamnese e teste cardiopulmonar de exercício. No segundo dia, será realizada uma familiarização com o protocolo. Do terceiro ao quinto dias, serão conduzidas três sessões de circuito de alta intensidade com diferentes ritmos de execução dos exercícios, a saber: a) velocidade máxima (all-out); b) 90% da velocidade máxima obtida na primeira sessão; c) 80% da velocidade máxima obtida na primeira sessão. A ordem de aplicação das duas últimas sessões de circuito será randomizada. Os circuitos serão compostos por quatro passagens por quatro exercícios, aplicados com estímulos de 20 s e 10 s de recuperação. Todas as sessões de exercícios serão filmadas para posterior análise do ritmo de execução dos exercícios. Para comparar as respostas das variáveis cardiorrespiratórias, do lactato sanguíneo e de prazer nas sessões de exercício, será utilizada ANOVA de dupla entrada com medidas repetidas no segundo fator (ritmo de execução dos exercícios versus momento da medida [pré-exercício, exercício e pós-exercício]). Todos os dados serão apresentados como média \pm DP (desvio padrão) e será considerado o nível de significância de $P \leq 0,05$ para todas as análises. Os resultados deste estudo ajudarão a elucidar os efeitos da aplicação de diferentes velocidades de execução dos exercícios em indicadores de fadiga e prazer ao exercício, importantes para elaboração de protocolos eficientes.

Palavras-chave: Treinamento intervalado de alta intensidade. Treinamento em circuito. Fadiga. Afeto. Exercício.

Referências

Machado A.F., Evangelista A.L., Miranda J.M.Q., Teixeira C.V.S., Rica R.L., Lopes C.R., Júnior A.F., Baker J.S., Bocalin D.S. Description of training loads using whole-body exercise during high-intensity interval training. *Clinics*, v. 73:e516, 2018.

Nuñez TP, Amorim FT, Beltz NM, Mermier CM, Moriarty TA, Nava RC, VanDusseldorp TA, Kravitz L. Metabolic effects of two high-intensity circuit training protocols: Does sequence matter? *Journal of Exercise Science & Fitness*, v.18, n.1, p.14-20, 2020.

Fidalgo A, Farinatti P, Matos-Santos L, Pilon R, Rodrigues GM, Oliveira BRR, Monteiro W. Self-selected or fixed: is there an optimal rest interval for controlling intensity in high-intensity interval resistance training? *European Journal of Applied Physiology*, v.123, n.10: p.2307-2316, 2022.

Buckley S, Knapp K, Lackie A, Lewry C, Horvey K, Benko C, Trinh J, Butcher S. Multimodal high-intensity interval training increases muscle function and metabolic performance in females. *Applied Physiology, Nutrition, and Metabolism*, v. 40, n. 11, p. 1157-1162, 2015.

A RELAÇÃO ENTRE O APOIO SOCIAL E A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM TRABALHADORES

Erick Santana de Souza¹
Aldair José de Oliveira²

¹*Discente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

²*Docente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

Resumo: A atividade física de lazer (AFL) é recomendada por seus benefícios na prevenção e tratamento de diversas doenças crônicas não transmissíveis, entretanto, apesar das recomendações, uma grande parcela da população ainda é inativa fisicamente. Dessa forma, deve-se pensar que tanto a adesão, quanto o engajamento à prática de AF estão condicionados a fatores psicológicos, ambientais, políticos, comportamentais, sociais etc. Dentre os fatores sociais, compreender como o apoio social (AS) está relacionado à prática de AF em trabalhadores é fundamental para promover saúde. **Objetivos:** Investigar a relação entre o AS e a AFL em trabalhadores. **Justificativa:** A compreensão da influência do AS na AFL contribui para a formação de políticas públicas mais eficazes na promoção de saúde no âmbito ocupacional, e conseqüentemente reduz a inatividade física e seus impactos negativos na saúde do trabalhador. **Métodos:** Será utilizado dados de um coorte observacional denominada “Estudo Longitudinal dos Determinantes da Atividade Física” (ELDAF). A amostra será composta por 1577 servidores efetivos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), incluindo docentes e técnicos administrativos. Os dados serão coletados por meio de questionário autoaplicáveis e aferições físicas, utilizando a escala Social Support for Physical Activities Scale (SSPAS) para medir o apoio social percebido e o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) para avaliar os níveis e a frequência de atividade física. **Hipóteses:** Presume que quanto maior o apoio social recebido pelos trabalhadores, maior será a frequência de AFL. Além disso, a hipótese sugere que o apoio social na forma de “praticar junto” é mais eficaz do que apenas o incentivo e o convite para a prática. **Relevância:** Compreender a relação entre o AS e a AFL pode ajudar a desenvolver estratégias para melhorar a saúde dos trabalhadores, promovendo um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.

Palavras-chave: Apoio Social, Atividade Física, Trabalhadores.

Referências

- DA SILVA, Marculina; LIMA, Mauren Pimentel; ANDOLHE, Rafaela. Apoio social em trabalhadores de saúde: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 15, n. 6, p. e10507-e10507, 2022.
- ALMEIDA, Letícia Yamawaka de et al. Apoio social na prática de atividade física de trabalhadores. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 37, p. eAPE01521, 2023.
- BRASIL. GUIA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA. **Ministério da Saúde**, 2021.
- MONTERO-TORREIRO, Maria Fe et al. Evolução da prevalência do sedentarismo na população espanhola entre 1987 e 2020. *Medicina Clínica (Edição em Inglês)*, 2024.
- PENNA, Thaísa Alves et al. Associação entre apoio social e frequência de atividade física em trabalhadores adultos. *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*, v. 4, pág. 547, 2022.

* O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), pelo Programa Suporte à Pós-Graduação IES Particulares / Nº do processo: 88887.963211/2024-00.

EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA SOBRE O DESEMPENHO DE FORÇA, CONTROLE INIBITÓRIO E PERCEPÇÃO DE ESFORÇO EM INDIVÍDUOS TREINADOS EM FORÇA

Desirée Mahet Oliveira ¹
José Eduardo Lattari Rayol Pratti ²

¹*Discente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

²*Docente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

Resumo: Introdução: O uso da estimulação transcraniana por corrente contínua anódica (ETCC-a) sobre o córtex pré-frontal (CPF) tem demonstrado aumento no volume de treinamento em exercícios de força para membros inferiores. Esse aumento no volume de treinamento induzido pela ETCC-a tem sido associada com a redução na percepção subjetiva de esforço (PSE), porém com resultados inconsistentes. Além disso, a ETCC-a atua na modulação do controle inibitório, que foi associada com a melhoria do desempenho em exercício aeróbio. Todavia, essa associação permanece sem elucidação com exercícios de força. **Objetivos:** A presente dissertação terá como objetivo investigar os efeitos da estimulação transcraniana por corrente contínua, aplicada sobre a região do córtex pré-frontal, no desempenho de força, controle inibitório e percepção subjetiva de esforço em indivíduos com experiência no treinamento de força. **Métodos:** Serão recrutados vinte homens saudáveis, com experiência mínima de dois anos de prática no treinamento de força, para realizarem quatro visitas ao laboratório de cineantropometria da Universidade Salgado de Oliveira. A primeira visita será destinada para anamnese, avaliação antropométrica, sessão de familiarização e teste de uma repetição máxima (1 RM) no exercício de agachamento. A segunda visita será utilizada para um novo teste de 1RM no exercício de agachamento. As terceira e quarta visitas serão realizadas de forma randomizada e contrabalanceada (1:1) para as seguintes sessões experimentais: ETCC-a e a estimulação transcraniana por corrente contínua (sham). Na sessão ETCC-a, os participantes serão estimulados por 20 minutos e intensidade de corrente de 2 mA (0,08 mA/cm²). Para a sessão sham, o estimulador será desligado após 60 segundos de estimulação ativa. Antes e depois da estimulação os sujeitos serão submetidos ao teste de controle inibitório (Stroop) bem como após a tarefa de força. A tarefa de força será o agachamento livre, em que os sujeitos realizarão o máximo número de repetições em séries de cinco repetições, um minuto de intervalo entre as séries e carga de 80% de 1RM. Nos intervalos de cada série serão mensuradas a PSE, além da PSE sessão que será determinada dez minutos após término da tarefa de força. Todas as visitas serão realizadas com um intervalo entre 48 e 72 horas entre elas. **Hipótese:** A ETCC-a obterá um maior volume de treinamento no exercício de agachamento, maior controle inibitório, menores PSE entre as séries e menor PSE sessão comparada a sessão sham.

Palavras-chave: Estimulação Transcraniana. Desempenho de força. Controle inibitório. Percepção de esforço.

Referências

DA SILVA, Marculina; LIMA, Mauren Pimentel; ANDOLHE, Rafaela. Apoio social em trabalhadores de saúde: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 15, n. 6, p. e10507-e10507, 2022.

ALMEIDA, Letícia Yamawaka de et al. Apoio social na prática de atividade física de trabalhadores. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 37, p. eAPE01521, 2023.

BRASIL. GUIA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA. **Ministério da Saúde**, 2021.

MONTERO-TORREIRO, Maria Fe et al. Evolução da prevalência do sedentarismo na população espanhola entre 1987 e 2020. **Medicina Clínica (Edição em Inglês)**, 2024.

PENNA, Thaísa Alves et al. Associação entre apoio social e frequência de atividade física em trabalhadores adultos. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 4, pág. 547, 2022.

EFEITOS DO TREINAMENTO AERÓBIO EM CICLOERGÔMETRO SOBRE RESPOSTAS AFETIVAS EM INDIVÍDUOS TREINADOS

Igor Mattos Rangel¹
Bruno Ribeiro Ramalho de Oliveira²

¹*Discente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

²*Docente da Univeridade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

Introdução

A baixa aptidão cardiorrespiratória está associada a um maior risco de mortalidade por todas as causas (BLAIR, 2009). No Brasil, apenas 3 horas semanais são dedicadas à prática de exercícios físicos, o que resulta na metade da média global de 6,1 horas dedicadas à prática de exercícios (CLEMENCE, 2021). Além da baixa procura pela prática de exercícios físicos, deve-se considerar também que aproximadamente 45% dos indivíduos que iniciam um programa de exercícios abandonam antes de completarem os seis primeiros meses (MARCUS; WILLIAMS; DUBBERT; SALLIS *et al.*, 2006). Portanto, faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias de treinamento que facilitem a adesão ao exercício. A resposta afetiva parece ser um fator importante para a mudança ou adoção de um comportamento (ELSANGEDY; SANTOS; ALMEIDA; KRINSKI *et al.*, 2010). Segundo a teoria hedonista, os indivíduos tendem a reproduzir comportamentos que gerem prazer (resposta afetiva positiva), e evitam comportamentos que gerem desprazer (FELDMAN, 1996). Sendo assim, é possível que a realização de exercícios que induzam respostas afetivas negativas reduza as chances de adesão.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo comparar as respostas de afeto em sessões de exercícios aeróbios em cicloergometro com diferentes durações, ponderadas pela intensidade.

Justificativa

Considerando a possível influência das respostas afetivas na adesão ao exercício, um melhor entendimento sobre o comportamento desta variável em atividades com diferentes durações poderia facilitar a elaboração de estratégias de treino que produzam respostas afetivas positivas.

Métodologia

Vinte indivíduos serão convidados a participar do estudo. Serão incluídos como participantes os indivíduos classificados como de baixo risco para a realização de exercício físicos (ACSM, 2022), com idade entre 18 e 35 anos e pressão arterial de repouso <140/90 mmHg. Serão excluídos os participantes com histórico de lesões ortopédicas, doenças que possam afetar a aptidão cardiorrespiratória ou a execução de testes em cicloergometro ou os que utilizem quaisquer drogas durante o período de participação no estudo.

Serão realizadas quatro sessões de exercício à saber: a. 20 min / 50% WMáx; b. 20 min / 75% WMáx; c. 30 min / 50% WMáx; e d. 30 min / 75% WMáx. Nas quatro sessões de exercício os participantes não serão informados acerca da duração e intensidade do exercício. Em todas as sessões serão registradas as respostas de FC e variáveis psicológicas antes, durante e após as atividades realizadas. O tempo entre as visitas será de no mínimo dois dias e no máximo sete dias.

Análise estatística

Os dados descritivos serão apresentados como média e desvio padrão. Serão apresentadas a idade, IMC, FCMáx, % de gordura e WMáx. Serão utilizados os dados médios de cada minuto das quatro condições investigadas, totalizando 20 ou 30 registros para a FS, CR10 e FC. Através do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) será realizada uma ANOVA two-way com medidas repetidas (4 condições x 5 momentos) para detectar possíveis diferenças nas variáveis de FC, FS e RPE. O teste de esfericidade de Mauchly será realizado e a correção de Greenhouse-Geisser será aplicada nos casos em que houver violação da esfericidade.

O teste post-hoc de Bonferroni será realizado para identificar as diferenças pareadas entre

condições e momentos. Complementarmente, será utilizada uma análise de tamanho do efeito de Cohen (1988) para a FS para quantificar a magnitude das diferenças entre as condições. A sessão 20 min / 50% WMáx será utilizada como referência de comparação por ser uma modelagem de prescrição de menor carga. O nível de significância será adotado como $p < 0,05$ e o tamanho de efeito será interpretado conforme sugerido por Cohen (1988): 0,20 – 0,49 = Pequeno; 0,50 – 0,79 = Moderada; ou $> 0,79$ = Grande.

Financiamento: este trabalho está sendo desenvolvido com o apoio financeiro da Universidade Salgado de Oliveira.

Referências

ACSM. **ACSM's Guidelines for exercise testing and prescription**. 11th ed. Baltimore (MD): Lippincott Williams & Wilkins, 2022. 513 p.

BLAIR, S. N. Physical inactivity: the biggest public health problem of the 21st century. **Br J Sports Med**, 43, n. 1, p. 1-2, Jan 2009.

CLEMENCE, M. **Global views on exercise and team sports**. London, Great Britain, 2021. Disponível em: <https://www.ipsos.com/en/global-views-to-sports-2021>.

MARCUS, B. H.; WILLIAMS, D. M.; DUBBERT, P. M.; SALLIS, J. F. *et al.* Physical activity intervention studies: what we know and what we need to know: a scientific statement from the American Heart Association Council on Nutrition, Physical Activity, and Metabolism (Subcommittee on Physical Activity); Council on Cardiovascular Disease in the Young; and the Interdisciplinary Working Group on Quality of Care and Outcomes Research. **Circulation**, 114, n. 24, p. 2739-2752, Dec 12 2006.

ELSANGEDY, H. M.; SANTOS, B. V.; ALMEIDA, F. A. M.; KRINSKI, K. *et al.* Percepção de prazer/desprazer de mulheres com sobrepeso e obesidade durante caminhada em intensidade autosselecionada. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, 15, n. 4, p. 205-210, 2010.

FELDMAN, L. B. Hedonic Tone, Perceived Arousal, and Item Desirability: Three Components of Self-reported Mood. **Psychology Press**, 10, n. 1, p. 47-68, 1996.

PROFISSIONAIS DE *E-SPORTS* NA ADOLESCÊNCIA – RELAÇÕES ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, ESCOLAR E SEUS DESDOBRAMENTOS

André Fontes Guimarães ¹
Roberto Ferreira dos Santos ²

¹*Discente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

²*Docente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

Resumo: Desde a revolução da internet no final do século XX os jogos online se popularizaram entre seus usuários (LESNIESKI, 2008; VANNUCCHI e PRADO, 2009). Com esse avanço tecnológico, vários adolescentes se destacam ao redor do mundo dentro do cenário de grandes jogos, sejam eles pelo computador ou celular. Com o alto retorno financeiro e a rotina pesada de treinos e campeonatos, muitos deles largam a escola para focar completamente no jogo pois não há uma estratégia dentro da escola para atender os alunos com essas necessidades. Dentro dessa ótica, a prática de jogos *online* entre os jovens é cada vez mais frequente e durante várias horas por dia. As situações que os jogos geram, sendo elas na maioria de oposição entre times cria uma competitividade entre os participantes aonde grupos se juntam com o objetivo de chegar ao topo dos melhores times do *game*. A criação de ligas, torneios e copas vem logo em seguida esportivizando a prática de forma a medir forças entre essas equipes, gerando receitas de patrocinadores, marketing, comerciais, mídia digital, *streaming* e afins. Muitas competições pagam bons valores para os melhores colocados além de possíveis patrocinadores que financiam times diretamente. Essa oportunidade de ganhar dinheiro vem atraindo milhares de jovens com um sonho de se tornar profissional de algum jogo *online*. Toda essa inovação fez os jogos se diversificarem buscando captar públicos de diferentes áreas. Para classificá-los, Rouse (2001) traz o termo *gameplay* ou mecânica de jogo, como a forma de interagir com o meio, suas regras, seus desdobramentos, suas implicações e a forma como o jogo reage a elas. O objetivo desse estudo é de verificar como está se configurando o processo de vida global dos jovens jogadores identificando as dificuldades encontradas para conciliar os treinamentos, campeonatos e viagens, com a vida escolar. A investigação justifica-se pela possibilidade de compreender as determinantes e efeitos de casos de jovens (alunos e ex-alunos) que tenham ingressado no ambiente profissional dos *e-Sports* enquanto frequentavam a escola e se depararam com problemas para conciliar as práticas. A amostra contará com 15 indivíduos, com idade entre 15 e 25 anos, que tiveram a necessidade em algum momento de conciliar a vida profissional do *e-Sport* com a rotina de estudos necessária para sua formação escolar. Intenta-se construir um método dedutivo e/ou indutivo que permita à obtenção, à organização e uso de banco de dados, que fundamentem análises e interpretações sobre a temática levantada, optou-se pela construção de um guia, instrumento a ser validado, para obtenção de informações sob a forma de entrevistas semiestruturadas que serão gravadas, seja presencialmente ou por meio eletrônico, facilitando ao entrevistado se sentir seguro e ter mais liberdade para relatar, contar, informar suas ideias, sentimentos e percepções sobre as questões que se relacionam ao foco da investigação. Há uma nova realidade acontecendo. O que é jogo? O que é trabalho? Eles se confundem? O que aqui se estuda parece ser diferente do que já foi observado. As metas diárias, a necessidade de jogar todos os dias para atingir sua quota e a pressão nestes jovens é imensa. A necessidade de conciliar estudo, sono, jogo/trabalho, tarefas em casa e o lazer ficam acumuladas nas 24h do dia, muitas vezes sendo necessário abdicar de uma ou outra coisa para poder manter outras.

Palavras-chave: e-Sports; Adolescentes; Profissionalização; Escola.

BULLYING E SUAS REPERCUSSÕES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E O PAPEL DO PROFESSOR

Keilla Mara Soares Tavares ¹
Roberto Ferreira dos Santos ²

¹*Discente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

²*Docente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

Introdução

O termo *bullying* vem ganhando cada vez mais atenção no ambiente escolar, especialmente nas aulas de Educação Física, em que se apresenta de forma ainda mais evidente. O *bullying* foi denominado por Dan Olweus (1993) como a violência entre pares no âmbito escolar. Chalita (2008) em uma obra que ganhou a preferência de muitos especialistas no caso, e de educadores, destacou que [...] mesmo sendo tão antigo e já tendo sido objeto de preocupação e investigação por ter comprometido a vida de estudantes, no passado, nada se sabe concretamente sobre o *bullying* antes da década de 1970. (Chalita, 2008, pág. 100).

A Lei 14.811, de 12 de janeiro de 2024, torna crime as práticas de intimidação sistemática (*bullying*) intimidar sistematicamente, individualmente ou em grupo, mediante violência física ou psicológica, uma ou mais pessoas, de modo intencional e repetitivo, sem motivação evidente (BRASIL, 2024).

Nesse sentido, o objetivo de nossa pesquisa é identificar e analisar as possíveis manifestações de *bullying* que ocorrem no ambiente escolar, em especial, nas aulas de Educação Física em uma escola da rede estadual do Rio de Janeiro. Sobre o tema consideramos importante difundir-lo dentro das escolas, visto que, por meio da minha atuação como professora, foi possível perceber a necessidade de discutir o fenômeno.

Justificativa

O *bullying* tem sido tema de discussões em diversas instâncias, acadêmicas e políticas e se transformou em uma preocupação e alvo de atenção nos estabelecimentos educacionais brasileiros. Devido ao efeito prejudicial do *bullying* sobre os envolvidos e ao seu predomínio, sobretudo nas escolas, o desenvolvimento de programas de intervenção *antibullying* para crianças e adolescentes têm sido tema pertinente de estudo.

Metodologia

A pesquisa qualitativa norteará este estudo que conforme Thomas, Nelson e Silverman (2012), “é um método sistemático de investigação e, em medida considerável segue o método científico de solução de problemas, embora haja desvios em certas dimensões. Em vez disso, utilizam-se questões mais gerais para guiar o estudo” (p.36).

Serão utilizados dois importantes instrumentos de coleta de dados: análise documental do Projeto Político Pedagógico da instituição escolar e entrevistas semiestruturadas com cerca de 10 professores atuantes no Ensino Médio da rede estadual do Rio de Janeiro. A análise dos dados será realizada por meio do ciclo de Yin (2016).

Discussão

A violência é um fenômeno que envolve diversas causas e que se relaciona com as circunstâncias estruturais e os aspectos comportamentais da sociedade, além da interferência da desigualdade sociocultural e econômica.

De acordo com Viana (2002) compreender a violência requer o conhecimento de suas causas, e torna-se indispensável, no âmbito da educação, realizar um levantamento da situação atual para contribuir com a instituição escolar e a sociedade na identificação de problemas relacionados à violência e a busca por soluções.

Considerações finais

Este estudo pretende colaborar para ampliar o conhecimento dos profissionais da educação sobre o fenômeno *bullying*. Uma vez que meu interesse inicial por essa temática se deu por meio da minha atuação como professora na rede municipal de Niterói e rede municipal de São Gonçalo, nas quais pude perceber, no decorrer da minha atuação, que muitos educadores desconhecem, negam ou negligenciam a prática do *bullying*, dificultando o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas que incorpore o ensino de valores e o respeito à diversidade.

Compreendendo a pertinência do tema e todas as consequências do *bullying* dentro dos estabelecimentos de ensino, consideramos importante ouvir os professores acerca das manifestações do *bullying* no ambiente escolar, em especial nas aulas de Educação Física. Apesar de ser um problema social, e não somente do âmbito escolar, evidencia-se a importância de programas educacionais com ações *antibullying*, com o auxílio dos familiares e dos profissionais que atuam nos estabelecimentos escolares.

Referências

BRASIL. **Lei 14.811**, de 12 de janeiro de 2024. Institui medidas de proteção à criança e ao adolescente contra a violência nos estabelecimentos educacionais ou similares. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (p. 1, col. 2) [https://legis.senado.leg.br/norma/38157392#:~:text=Institui%20medidas%20de%20prote%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0,Penal\)%2C%20e%20as%20Leis%20n%C2%BA](https://legis.senado.leg.br/norma/38157392#:~:text=Institui%20medidas%20de%20prote%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0,Penal)%2C%20e%20as%20Leis%20n%C2%BA) Acesso em 22 de abril de 2024.

CHALITA, Gabriel. Pedagogia da amizade – **Bullying: o sofrimento das vítimas e dos agressores**. 5. ed. São Paulo: Gente, 2008.

JERRY R. THOMAS, JACK K. NELSON, STEPHEN J. SILVERMAN; Tradução: Ricardo Demétrio de Souza Petersen. **Métodos de Pesquisa em atividade física** (recurso eletrônico) 6. Ed. – Dados eletrônicos – Porto Alegre: Artmed, 2012.

OLWEUS, Dan. **Bullying at school: What we know and what we can do**. London: Wiley-Blackwell, 1993. 152 p.

VIANA, Nildo. **Escola e violência**. In: VIANA, N.; VIEIRA, R. (Org.). Educação, cultura e sociedade: abordagens críticas da escola. Goiânia: Edições Germinal, 2002.

YIN, Robert K. Pesquisa Qualitativa. Do Início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016.

PERSPECTIVAS DOCENTES SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA EM TEMPOS DE BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Luiz Claudio do Nascimento ¹
Renata Osborne ²

¹*Discente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

²*Docente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

Resumo: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que determina diretrizes de aprendizagens essenciais de forma progressiva para os alunos nas três etapas de ensino da Educação Básica, em todas as disciplinas. Os conteúdos são determinados, esmiuçados e espera-se que os professores sejam capazes de ensiná-los. O documento trouxe mudanças significativas para a Educação Física, que historicamente teve fases onde o ensino se dava de forma simplista. Impactou tanto a sua prática pedagógica quanto a formação profissional dos professores. Neste sentido, a pesquisa realizou uma revisão teórica sobre a BNCC, destacando seus princípios, objetivos e mudanças propostas para a área de Educação Física. Nesta etapa foram abordados conceitos de competências, habilidades e a importância de uma formação integral dos alunos. A segunda etapa foi uma pesquisa documental considerando a diversidade entre os documentos curriculares, planos de aula e relatos de experiência dos professores de diversos contextos escolares em nível estadual, municipal e federal. Fóruns, sites, blogs e redes sociais foram as fontes de onde foram coletados os documentos. A terceira etapa apresentou um breve esboço da análise dos primeiros dados coletados. Alguns professores veem a nova Base como uma oportunidade para valorizar a Educação Física, integrando-a de maneira mais efetiva ao currículo escolar e promovendo uma abordagem mais interdisciplinar. Em contrapartida, outros docentes apontam desafios significativos, como a falta de formação continuada específica, a escassez de recursos materiais e a resistência a mudanças na prática pedagógica tradicional. Como conclusão apresentou-se algumas reflexões sobre as implicações conceituais para a prática docente e para as políticas educacionais. Neste contexto, sugere-se a necessidade de investimentos em formação continuada e em infraestrutura escolar, além da criação de espaços de diálogo e troca de experiências entre os professores. A implementação efetiva da BNCC na Educação Física depende de um esforço conjunto entre gestores, docentes e a comunidade escolar, visando promover uma educação mais inclusiva, crítica e transformadora. Esta pesquisa, em andamento, tem a pretensão de contribuir para o debate sobre a Educação Física escolar no contexto da BNCC, oferecendo insights valiosos para a prática pedagógica e para o desenvolvimento de políticas educacionais mais eficazes, assim como um esboço de material didático para professores de Educação Física.

Palavras-chave: BNCC. Educação Física. Docência.

O ENSINO DO XADREZ NA ESCOLA: INTENCIONALIDADES PEDAGÓGICAS DO DOCENTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Daniella de Carvalho Costa Martelote ¹
Roberto Ferreira dos Santos ²

¹*Discente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

²*Docente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo).*

Contextualização: As transformações estruturais no mundo contemporâneo nos âmbitos político, econômico, cultural, social e tecnológico têm levado a uma reconsideração profunda das práticas pedagógicas nas últimas décadas. Essas mudanças resultaram em novos direcionamentos nas políticas educacionais que visam a concretização de uma educação qualitativa, participativa, significativa, ativa e transformadora. Nesse âmbito, o professor tem um papel fundamental, sendo essencial possuir conhecimentos e estratégias metodológicas inovadoras, ampliando as possibilidades de desenvolvimento integral do ser humano. No entanto, a desvalorização do professor se torna um obstáculo significativo à criatividade de docentes e estudantes no processo de ensino/aprendizagem. Nas escolas brasileiras, observa-se uma carência de intencionalidade política, estratégias pedagógicas e estrutura para motivar o trabalho docente.

Na Educação Física Escolar (EFE) os jogos têm lugar de destaque, mas os jogos de tabuleiro pouco aparecem como opção curricular. O xadrez é objeto de ensino dos autores deste trabalho bem como do interesse de muitos alunos da educação básica, apesar de pouco aparecer como possibilidade de ensino nas aulas de EFE em documentos curriculares e em pesquisas acadêmicas. Estudos (GONZALEZ, 2006; SILVA, 2009; GARCIA, 2011; FRANÇA, 2012) indicam o benefício do ensino do xadrez na escola como potencial desenvolvedor de habilidades e competências dos estudantes. Nesse contexto, o xadrez como instrumento educativo transcende o jogo em si, impulsionando a construção de um processo de ensino dialógico, interativo, afetivo, criativo, comprometido, motivador, desafiador, além de uma aprendizagem autônoma, subjetiva, libertária, cooperativa e solidária.

Objetivo do Estudo: Este estudo tem como objetivo geral compreender como os professores de Educação Física do Colégio Pedro II vem desenvolvendo a prática do jogo de xadrez nos *campus* de anos finais do ensino fundamental, a fim de verificar quais intervenções pedagógicas estão sendo feitas no contexto da Educação Física escolar. Como objetivos específicos a) analisar como o xadrez é desenvolvido nas escolas e se o mesmo faz parte do conteúdo da disciplina; b) investigar como os professores de Educação Física compreendem o conteúdo de xadrez no contexto das aulas; c) verificar como as intervenções pedagógicas desenvolvidas na Educação Física escolar tem contribuído para a apropriação do conhecimento de forma crítica reflexiva; d) analisar quais transcendências são almejadas pelos professores por meio do conteúdo de xadrez.

Justificativa: Ao lançar mão de uma observação crítica sobre o tema, ir a campo investigar e compreender a representação do xadrez sob o olhar docente é necessário. O professor deve ser consciente do seu papel enquanto educador e mediador na construção do conhecimento, indo além do apenas jogar. As intencionalidades pedagógicas e a representação do xadrez sob o olhar docente se faz necessário, tendo em vista as inúmeras possibilidades de se trabalhar de forma contextualizada, diversificada, crítica, reflexiva e interdisciplinar, abrindo portas para um xadrez mais rico e potente nas aulas de EF.

Métodos: Este estudo baseia-se em uma pesquisa do tipo qualitativa. Sobre o instrumento de coleta de dados, optamos por trabalhar com a entrevista semiestruturada. Utilizaremos para registro dos dados das entrevistas: gravações em áudio e anotações, com áudio transcrição em seguida. Esse material servirá de base para a nossa análise dos dados, assim como as impressões e interpretações das falas dos entrevistados. Optamos por fazer as entrevistas com os professores de EF do Colégio Pedro II que atuam nos anos finais do ensino fundamental.

Relevância: Esta pesquisa se torna relevante para a sociedade pois, além de uma melhor compreensão acerca da ação pedagógica do docente nas aulas de EF e do alcance do xadrez como potencial

pedagógico, permitirá um entendimento maior sobre os aspectos didáticos da disciplina. Este conhecimento pode ser instrumental na promoção de práticas educacionais mais inclusivas e eficazes, podendo contribuir na reflexão acerca das temáticas envolvendo o referido esporte, beneficiando alunos e professores de EF e outros campos desta modalidade na sociedade e na ciência.

Referências

- FRANÇA C. S. **O xadrez como ferramenta pedagógica para as aulas de Educação Física escolar.** Programa de Pós-Graduação em Educação Física Escolar, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB, 2012.
- GARCIA, M. A. **O xadrez no contexto escolar: pesquisa-ação com estudantes do ensino fundamental.** 2011. 185f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, 2011.
- GONZÁLEZ, F. L. R. O sujeito que aprende: desafios do desenvolvimento do tema da aprendizagem na psicologia e na prática pedagógica. In: TACCA, Maria Carmen V. R. (Org). **Aprendizagem e trabalho pedagógico.** Campinas: Alínea, 2006.
- MANZINI, E. J. **A entrevista na pesquisa social.** Didática, São Paulo, v. 26/27, p. 149-158, 1990/1991.
- MARTELOTE, D.C.C.; **O ensino do xadrez na educação física escolar: uma revisão da literatura.** Programa de Pós-Graduação em Educação Física Escolar, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), *Campus* Duque de Caxias, RJ, 2019.
- SILVA. R. R. V. **Práticas pedagógicas no ensino-aprendizado do jogo de xadrez em escolas.** Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade de Brasília - UnB, Brasília – DF- Brasil, 2009.

PERFIL DE CARGA EXTERNA DE JOGO NO FUTEBOL FEMININO PROFISSIONAL NO BRASIL, POR POSIÇÃO

Ramdel Caldas Ferreira da Silva ¹
José Eduardo Lattari Rayol Pratti ²

¹*Discente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

²*Docente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

Introdução: O futebol é um esporte de natureza intermitente, onde os jogadores alternam ações de alta intensidade com ações breves períodos de descanso. Por este motivo o monitoramento da carga externa tornou-se comum e vantajoso, definido como um aspecto mensurável que ocorre externamente ao atleta durante a partida. Na atualidade grande parte das equipes fazem esse controle via GPS tanto durante os jogos como treinamentos. No entanto, os dados que a literatura nos traz, além de escassos, em sua predominância é de competições fora do Brasil, podendo a carga externa de jogo de competições de outros países não refletirem o que é a carga externa nas competições nacionais. **Justificativa:** A divergência nas variáveis analisadas na literatura para se mensurar a carga externa de jogo, assim como as particularidades das diferentes dinâmicas do jogo, de acordo com a país onde a competição é disputada, sejam elas táticas ou técnicas, precisam ser levadas em consideração para que se tenha um perfil de carga externa fidedigno a realidade que as jogadoras de uma determinada região ou país irão receber. Considerar dados onde a demanda de jogo é diferente pode trazer prejuízo para todo o processo de preparação física, além de desinformação para a prescrição aumentando o risco de lesão e a queda no rendimento das atletas. Trazer dados fidedignos as características da competição que o clube disputa, traz uma melhor informação para as decisões de preparação física durante a temporada. **Relevância:** As informações de carga externa de jogo considerando as características que os jogos das competições nacionais apresentam, permitirá que preparadores físicos, setores de fisiologia e técnicos possam ter um poder de decisão mais assertivo desde a pré-temporada no que tange a intensidade e o volume de treino assim como o melhor momento para descansar uma atleta. Estas informações além de permitir uma assertividade no processo de treinamento de cada jogadora do clube para que o rendimento da mesma seja otimizado, ainda reduzirá excessos, o que pode reduzir o número de lesões por *overtraining* e o número de atletas entrando no departamento médico. Este processo pode ser traduzido em um melhor rendimento competitivo da equipe inclusive permitindo uma melhor campanha nos campeonatos disputados. Estes pontos trazem uma relevância financeira para o clube já que terá menos gastos com a recuperação de atletas e uma possível maior premiação financeira nas competições. E uma relevância para todos os envolvidos na preparação física das atletas. **Objetivos:** A presente dissertação terá como objetivo mensurar carga externa de jogo em competições nacionais do futebol profissional feminino brasileiro, por posição. **Metodologia:** será mensurado a distância total percorrida pelas atletas durante a partida assim como o número de *sprints* de acordo com a faixa de velocidade e zona do campo e posição da atleta.

Palavras chaves: Futebol Feminino; Carga externa de jogo; Demanda externa de jogo.

A RELAÇÃO ENTRE O USO DOS *LIFTING STRAPS* E A ATIVAÇÃO MUSCULAR PERIFÉRICA

Luiz Paulo Pimenta Rambal¹
Claudio Melibeu Bentes²

¹*Discente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

²*Docente do curso de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física (Universo)*

Resumo: Introdução: O Treinamento Resistido é uma forma de exercício que utiliza sobrecargas externas, como barras, halteres e anilhas, para oferecer resistência a movimentos controlados, visando promover adaptações no corpo, como aumento da força máxima e maior resistência muscular. Além dos benefícios comuns aos exercícios físicos, o TR é eficaz no desenvolvimento da força de preensão manual, que é a força exercida pelas mãos durante o movimento de "pegada" e tem sido usada como indicador de saúde populacional. A força de preensão manual é crucial em exercícios que envolvem a tração de objetos em direção ao corpo ou resistência contra o deslocamento de objetos. Estudos demonstram que o treinamento dessa variável pode melhorar o desempenho atlético. Em treinos de alta intensidade ou com indivíduos menos preparados, acessórios como lifting straps são frequentemente usados para auxiliar na execução dos movimentos. Esses acessórios são conhecidos por facilitar a preensão manual durante exercícios com halteres e barras. Os lifting straps, apesar de não tracionarem a carga, levantam questões sobre seus impactos a longo prazo no treinamento. Pesquisas atuais têm investigado o papel desses acessórios no desempenho durante exercícios de levantamento de peso, focando na atividade muscular ao redor do acessório e nos mecanismos que permitem levantar cargas mais pesadas. Este estudo propõe uma metodologia diferente, buscando entender como os lifting straps facilitam o tracionamento de cargas elevadas, contribuindo para o conhecimento sobre a eficiência e os efeitos desses equipamentos no treinamento resistido. Sendo assim, o presente estudo possuirá como objetivo verificar o efeito da utilização dos *lifting straps* na atividade dos membros superiores durante o exercício de remada curvada supinada. **Metodologia:** Serão sorteados, dentre todos os voluntários, 27 homens com idades entre 18 e 35 anos e classificados como baixo risco de acordo com a estratificação de risco do ACSM. Os participantes realizarão três visitas. Na primeira, assinarão o termo de consentimento, responderão ao questionário de estratificação de risco e receberão instruções sobre os procedimentos. A frequência cardíaca de repouso, pressão arterial e medidas antropométricas serão mensuradas. Haverá uma familiarização com duas sessões de teste de força no exercício de remada curvada supinada, com análise eletromiográfica do braço dominante. Na primeira sessão, o exercício será realizado sem equipamentos extras, e na segunda, com lifting straps. As visitas três e quatro consistirão em sessões de teste com e sem o uso dos lifting straps. Cada indivíduo terá seu desempenho comparado entre protocolos utilizando como parâmetro as variáveis de ativação eletromiográfica e produção de força durante o mesmo período.

Palavras-chave: Força da mão. Treinamento de força. Ativação muscular.

Referências

FLECK, S. J; KRAEMER, W. J. **Fundamentos do Treinamento de Força Muscular**, 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 455 p.

HAMILL, J; KNUTZEN, K. M; DERRICK, T. R. **Bases Biomecânicas do Movimento Humano**, 4. ed. Barueri: Manole, 2016. 500 p.

HUEBNER, M; et al. Grip Strength and Sports Performance in Competitive Master Weightlifters. **Int J Environ Res Public Health**, v. 20, n. 3, p. 2033, jan. 2023. doi:10.3390/ijerph20032033.

WANG, Y. C. et al. Hand-Grip Strength: Normative Reference Values and Equations for Individuals 18 to 85 Years of Age Residing in the United States. **J Orthop Sports Phys Ther**, v. 48, n. 9, p. 685-693, maio 2018. doi:10.2519/jospt.2018.7851.